

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BOA NOVA

Foi uma boa nova essa da vinda do escritor e crítico brasileiro Alvaro Lins a Portugal, para reger, durante dois anos, um curso de literatura do seu país. Não só tal e, felizmente, tão demorada estadia permitirá que nós adquiramos um conhecimento mais completo e mais perfeito da mentalidade brasileira, mas, ainda, fornecerá a Alvaro Lins numerosos ensejos de estudar a nossa própria vida intelectual em seus numerosos e reveladores aspectos. Nunca vi Alvaro Lins, não lhe falei nunca. Não ignoro, porém, a sua obra notável nem a sua vasta erudição, nem a sua curiosidade aguçada e sempre alerta perante os mais diversos problemas do espírito. Não há, pois, nenhum exagero em prever que será de vasto alcance a sua longa—relativamente longa, aliás—permanência entre nós. Sem nenhuma tentativa de comparação, pense-se nas imensas vantagens, nos incalculáveis benefícios que nos tem advindo da presença de Jaime Cortesão no Brasil. O que esse homem insigne, esse mestre da História e do pensamento nacionais, esse cidadão exemplar, conseguiu a favor do entendimento e do respeito mútuos das duas nacionalidades, excede as maiores esperanças e as perspectivas mais largas e arejadas que nos era dado supor. A gratidão lusiada jamais se manifestará bastante significativa e ampla ao louvá-lo e ao recompensá-lo do seu esforço desinteressado, generoso e singularmente bem orientado. Honra lhe seja! E estou mesmo em crer que o seu exemplo admirável não deixará de ter influído na decisão do presidente Getúlio Vargas, nomeando Alvaro Lins para a regência do curso agora criado.

Não se deve negar, de certo, a importância e o alcance das visitas breves de ilustres representantes da cultura brasileira à nossa terra. Tal importância e alcance são patentes. E, quer se chame ao estreitamento das relações luso-brasileiras, o início duma definitiva aproximação, dum sonhado commonwealth, duma fraternidade de destinos, já hoje incontestável, quer o designemos apenas pela palavra amizade, dia a dia mais concreta e mais útil.

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

O chefe do Estado visitou hoje a barragem de irrigação da veiga de Chaves

CHAVES, 16—(Pelo telefone)—O sr. presidente da República esteve esta manhã nesta cidade, onde se deslocou para visitar a barragem da Veiga de Chaves. O chefe do Estado, acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão Craveiro Lopes, e pelo governador-civil de Vila Real, chegou aqui por volta das 10 horas, seguido por outros automóveis em que viajavam o subsecretário do Comércio e Indústria e vários chefes do serviço do Ministério da Economia e o comandante-geral da P. S. P.

O sr. general Craveiro Lopes e a comitiva eram aguardados à entrada de Chaves pelo presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Manuel Maria Vaz, e pelos engenheiros António Maria Sacramento e António Machado.

Depois dos cumprimentos, dirigiram-se à barragem de irrigação de Veiga de Chaves, no rio Tamega, perto da fronteira.

O chefe do Estado passou no canal acompanhado pelos engenheiros encarregados dos respectivos serviços, manifestando, no final, a satisfação pelo que observara durante a visita.

O sr. presidente da República regressou a Vidago às 11 horas.

Aumentam na Inglaterra

os casos de paralisia infantil

LONDRES, 16—O numero dos casos de paralisia infantil aguda aumentou ligeiramente durante a ultima semana, passando de 231 para 250.—(F. P.).

A entrevista de Jaime Cortesão

ao «Diário de Lisboa»

RIO DE JANEIRO, 15—O jornal «A Voz de Portugal» transcreve a entrevista que o escritor Jaime Cortesão concedeu ao «Diário de Lisboa».

Abalos sísmicos

TÓQUIO, 16—Tremores de terra, que pareciam bastante violentos mas foram classificados por um observador oficial de «fracos», abalaram hoje Tóquio e o centro do Japão, às 4 e 59 (hora local), mas até ao meio-dia não constava que tivessem provocado quaisquer prejuízos.—(R.).

A sombra de Ataturk paira sobre o Egipto

depois do golpe de Estado chefiado pelo general Naguib

E' o golpe de Estado a unica fórmula para resolver os problemas políticos nos países do Médio-Oriente? Naguib, no Cairo, repetiu o exemplo dado por tantos outros. Sempre que o caso se verifica, a figura de Mustafa Kemal, o Ataturk, ressurgue na nossa imaginação.

Para construir uma democracia não basta criar um parlamento eleito por sufrágio universal. Nos países onde as massas populares são analfabetas e as classes dirigentes constituídas pelos quadros do feudalismo tradicional, a aparência da democracia serve apenas para reforçar o poder dos últimos.

Pôr no vértice de uma estrutura económica e social atrasada uma cúpula representativa, é pura comédia. Interromper, pela força, o mecanismo dos pseudo parlamentos e das pseudo eleições, não destrói uma democracia que não existe. Pelo contrário, um acto dessa natureza pode contribuir para gerar as condições em que se crie uma futura democracia. Se Mustafa Kemal não tivesse conquistado o poder pela força, em 1923, mantendo durante quase um quarto de século o predomínio de um partido unico, a Turquia não seria hoje o unico país do Médio Oriente onde existem autênticas instituições democráticas.

Na Europa Ocidental as tentativas de golpe de Estado militar que se registaram no século XIX tiveram um caracter reaccionário porque os qua-

(Continua na página seguinte)

NOVA FONTE DE RIQUEZA

NO SUBSOLO DE TRAS-OS-MONTES — (4)

Já se exportaram 60 mil toneladas do minério de ferro de Moncorvo

O extraordinário interesse que despertam as minas de ferro de Moncorvo não resulta da riqueza do minério, mas da sua notável abundancia. Com efeito, a hematite que existe na Serra de Reboredo e no Cabeço da Mua tem um teor muito razoável de ferro—em média, 43 % a 62 %—mas possui, ao mesmo tempo, uma percentagem relativamente elevada de sílica—8 % a 30 %—e isso tira-lhe qualidades para efeito de fusão e a obtenção económica da gusa—o metal fundido, na sua forma mais simples. Há, em Portugal, outros jazigos de minério mais ricos, porventura, mas o que nenhum dos que se encontram inventariados na carta geológica do País possui é reservas que se comparem com as quantidades certas e prováveis que se encontram nas serranias de Moncorvo. Bastará recordar que estas têm sido avaliadas à volta de 500 milhões de toneladas, ao passo que Vila Cova do Marão, por exemplo, cujo minério, constituído por magnetite, apresenta outras qualidades, e que, pela sua importância se sita a seguir, não chegará a dispor de 40 milhões de toneladas.

A exploração da hematite de Mon-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O rei Fa'iq e seu tio, príncipe regente, à chegada a Nova York

O rei Feiçal do Iraque chega hoje a Washington e visitará Truman

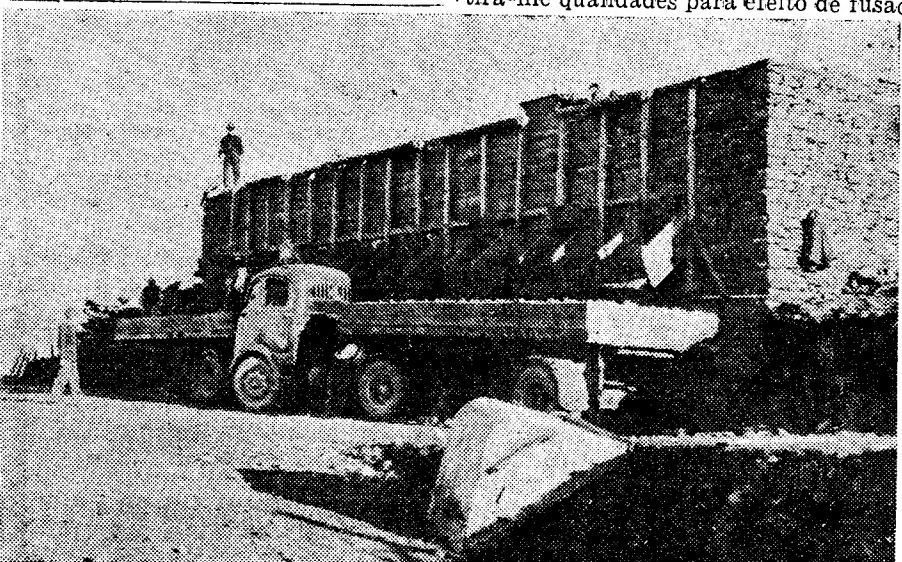
WASHINGTON, 16—O rei Fa'iq, do Iraque, deve chegar a esta capital às 15.45 TMG de hoje. O secretário de Estado, Dean Acheson, deve interromper as suas férias para receber o jovem rei, que será acompanhado pelo regente, seu tio, o emir Abdull Ilah.

Inicialmente presumiu-se que o presidente Truman iria ao aeroporto esperar o rei, mas os funcionários da Casa Branca anunciaram que, como não se tratava de uma visita oficial, o presidente receberia o rei Fa'iq em Blair House.

Depois de uma panorâmica aérea da cidade, antes do seu avião, vindo de Nova York, aterrar no aeroporto nacional de Washington às 15 e 45, será recebido pelas entidades oficiais, chefiadas por Acheson e incluindo os chefes das missões diplomáticas tanto das nações muçulmanas como das outras.

Os funcionários do Departamento de Estado esclareceram que, como a visita do rei não tinha caracter formal nem era uma visita oficial, não fora planeado nenhum programa de cerimónias no aeroporto, tais como guarda de honra ou salva de artilharia. Estas honras serão prestadas quando o rei visitar, depois de amanhã, a Academia Naval de Annapolis, a cerca de 40 milhas de Washington.

Após a recepção, o rei e a sua comi-



Os camiões carregam o minério à boca das tremónhas instaladas na mina

A situação no Egipto depois do golpe de Estado

(Continuação da página anterior)

dos de oficiais que os realizaram pertenciam à nobreza tradicional e queriam impedir que a pequena e a média burguesia alcançassem a maioria política e que as massas populares fossem educadas.

No Médio Oriente, como na América Latina, o exército é uma força de esquerda e a carreira militar um meio de ascensão social para os filhos da pequena burguesia. Perante os feudos imensamente ricos, o corpo de oficiais forma uma classe média mais instruída e honesta, e portanto mais em condições de fornecer ao país os quadros de que ele precisa.

A verdadeira missão dos autores dos golpes de Estado

Há, porém, uma condição para que isso se dê. É que os autores do golpe de Estado entrem no jogo político e que se transformem em homens públicos, agindo no seio do Estado em condições normais. O exército pode servir para eliminar os feudais do governo e fazer a guarda durante algum tempo, em volta dos novos dirigentes, mas não pode constituir um poder oculto e permanente, exercendo do exterior um magistério moral e uma fiscalização activa.

Os autores dos golpes de Estado devem fugir à tentação de brincar às «emências pardas», actuando junto dos ministros civis, que dirigem e mudam, a sua vontade. Não se governa por interposta pessoa. Fingindo que restabelecem o poder civil, os generais prolongam paradoxalmente um governo militar que só revela, assim, a sua impotência política.

É impossível encontrar na opinião pública o apoio e a confiança necessários ao exercício da função governativa. Se o autor de um golpe de Estado militar tem o dever de não esquecer os seus camaradas do exército, isso não o impede de abandonar as fileiras, adquirindo a independência e a liberdade de movimentos necessárias para recrutar, entre aqueles que conhece, os futuros dirigentes da nação.

A primeira lição dada pelo Atatürk aos seus contemporâneos foi a de não querer ser nunca uma «emência parda», mas um general que governava por si próprio não criando um bloco civil para enganar e perturbar a opinião. A segunda lição foi que fez tudo para deixar de ser general, logo que isso lhe foi possível tornando-se um chefe civil. Atatürk, ou o general de jaquetão, ou o general que não queria que o chamassem general. Estes pormenores tiveram uma grande importância.

Ao mesmo tempo esforçou-se por transformar a maneira de ser dos seus camaradas que o tinham auxiliado a conquistar o Poder, criando progressivamente um partido que substituiu o exército com os seus quadros.

O exemplo de Kemal Pachá não se repete com facilidade

O exemplo de Kemal Pachá não se repete com facilidade, dada a estrutura excepcional do homem, e o prestígio das suas vitórias militares. Esses factores deram-lhe uma fama incomparável, dentro e fora da Turquia. Os seus imitadores não podem reivindicar a mesma mar-

Florestas em chamas

VANCOUVER (Columbia Britânica), 16—Segundo notícias enviadas do local pelos bombeiros, estão a lavrar intensamente incêndios nas florestas, em, pelo menos, 8.000 hectares de terrenos, a 640 quilómetros a Noroeste desta cidade.

Funcionários dos serviços de silvicultura disseram que, no total, estão a ser combatidos 141 incêndios por 1.500 homens, em toda a Columbia Britânica. Deflagraram dezenas de outros fogos no cimo de montanhas e em vales inacessíveis, onde não há forma de os combater.—(R.).

MORADIA ALUGA-SE

Ao ano, muito bem mobilada, todo conforto e comodidades, jardim, garagem, 16 modernas divisões, em Cascais. Informa telef. 44951.

FARMÁCIA PORTÁTIL «SARA»

É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhar pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado. Preço 50\$00. Pode comprar na sua farmácia ou pedir à Rua do Loreto, 71—LISBOA

gem de crédito. Mas o general Naguib dispõe de trunfos apreciáveis que pode utilizar com vantagem.

Trata-se de um chefe corajoso, que foi gravemente ferido durante a guerra da Palestina, onde impediu que a derrota do exército egípcio se transformasse num desastre. É o exemplo vivo daquilo que poderia fazer a força armada do seu país se não fosse desorganizada pela corrupção dos civis. O mito do exército, traidor pela retaguarda, e do soldado inteiro que cumpriu o seu dever, aliado à sua incontestável coragem estão na origem do êxito do golpe de Estado de Naguib.

Mas a situação política no Egipto dos nossos dias não é comparável à da Turquia no tempo de Kemal. Em face deste último não havia nada e portanto ele podia construir como melhor lhe parecesse. Em face de Naguib há o Wafd. Destruí-lo é um empreendimento difícil. Deixá-lo subsistir é uma origem de perigos.

Além disso, Naguib tem, como os outros autores de golpes de Estado no Médio Oriente, um problema difícil a resolver: o problema religioso. Não o Islão na sua essência, mas a forma histórica que ele tomou no Egipto. Kemal resolveu provisoriamente esse problema pela separação da Igreja e do Estado e pela criação de um Estado laico, empreendendo o que pode chamar-se a luta contra o «clericalismo». Mas no Egipto o sentimento religioso é muito mais profundo do que na Turquia e é, portanto, indispensável saber até que ponto se torna indispensável a colaboração religiosa para a resolução do problema político que naquele país tomou uma acuidade excepcional com os recentes acontecimentos que ali ocorreram.

MAURICE DUVERGER

A política da zona do Canal

SAN FRANCISCO, 16—O «San Francisco Chronicle», escrevendo sobre a abdicação do rei Faruk, diz hoje: «A Grã-Bretanha espera que o novo regime possa, não só estabilizar o Egipto, mas também ser convencido a sentir simpatia pela espécie de alinhamento previsto para o Comando do Médio Oriente. Se essas esperanças se confirmarem, a deposição do rei do Egipto terá trazido um brilhante raio de sol, muito de apreciar, a uma região e a uma situação que há muitos meses se ensombrava cada vez mais». —(R.).

Causou sete mortos

uma explosão de grisú

VALENCIENNES, 16—Elevou-se na noite passada a sete o número de mortes provocadas pela explosão de grisú, na terça-feira passada, na mina Schneider, em Louches, nas hulheiras do Norte da França, ao morrer de queimaduras sofridas, Ismael Crine, de 20 anos.—(R.).



Amanhã - Domingo

No SALÃO RESTAURANTE, às 17 horas

«Matinée - Dançante»

com duas ORQUESTRAS e o programa de VARIEDADES da noite

*

PREÇO: CHÁ COMPLETO COM ENTRADA NO CASINO, 17\$50

Às 18 horas «A VOLTA A PORTUGAL» (em miniatura) em bicicleta (em frente dos terraços do CASINO) Prova infantil

A dramática exploração da gruta de Licq Atherey onde morreu o chefe do grupo

LICQ-ATHEREY (Sudoeste da França), 16—Quatro exploradores esperam ser hoje içados da caverna mais profunda do Mundo para a superfície, por meio de um novo tipo de cabo de aço, aperfeiçoado depois do acidente que provocou a queda e morte de um dos chefes do grupo de exploração. Na noite passada, sepultaram o seu companheiro—o espeleologista francês Marcel Loubens, de 33 anos—sob um monte de grandes pedras, na caverna, depois de decidirem que era impossível satisfazer o pedido do pai do sinistrado para que o cadáver fosse trazido à superfície «a todo o custo».

Loubens morreu na noite de quinta-feira, depois de fracturar a coluna vertebral numa queda da altura de 40 metros, ao partir-se o cabo do cabrestante eléctrico que o içava para a superfície. Esteve em coma durante o dia de quinta-feira e nunca recuperou os sentidos.

Os seus quatro colegas, aguardando junto ao cadáver antes de o sepultarem na escura caverna de Pierre Saint Martin, nos Pirineus, decidiram arriscar a vida subindo à superfície com auxílio do cabo, não aguardando que chegassem equipamento mais seguro. A longa espera poderia provocar-lhes a «doença das cavernas», uma depressão nervosa temporária, depois de longas horas na escuridão fria e húmida.

A brigada de superfície, preparando-se na noite passada para os içar, decidiu utilizar dois cabrestantes, para, se se quebrar um cabo, o homem se poder agarrar ao outro.

Os quatro homens que se encontram no fundo da caverna são o fotógrafo Haroud Tazieff, Jacques Labeyrie, Bernard Occhialini, e o dr. André Mairey, italiano de nascimento, naturalizado britânico. Verificou-se ontem que uma roldana presa às rochas a 147 metros de profundidade, para evitar que o cabo roce pelos rochedos, estava avariada, o que aumenta o perigo da ascensão de hoje.—(R.).

O encontro de Rita Hayworth com o príncipe seu marido

HOLLYWOOD, 16—O príncipe Ali Khan e sua mulher, de quem está separado, a estrela cinematográfica, Rita Hayworth, seguiram a noite passada a toda a pressa em carros separados para um hospital onde estava a ser tratada sua filha Yasmin, de dois anos e meio, depois de tomar comprimidos hipnóticos. A actriz declarou a empregados do hospital que não sabia como a criança, doente com tosse convulsa, tinha obtido os comprimidos. Depois de lhe ter sido feita uma lavagem ao estômago, a criança parecia nada ter sofrido. Esteve no hospital cerca de 15 minutos.

O príncipe mussulmano fez ontem uma visita de três horas à residência de Rita Hayworth. Disse ter sido uma visita «muito agradável», mas esquivou-se a responder a perguntas dos jornalistas sobre possível reconciliação.—(R.).

Hoje - Sábado Noite Elegante

ESTREIA de novo programa

Ballet Millos

(Internacional)

Martha Teller

(Cancionista austriaca)

Wanda and Dorothy

(Parelia de baile acrobático norte-americana)

PREÇOS—No RESTAURANTE, entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório.

No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» (ao ar livre), consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas.

Regístam-se na Coreia operações terrestres de certo vulto e acções aéreas

TÓQUIO, 16—Os comunistas chineses fizeram a sétima tentativa desesperada para reconquistar, na madrugada de hoje, uma colina estratégica no Oeste da Coreia, mas foram repellidos pelos fuzileiros navais dos Estados Unidos, depois de três horas de intensa luta.

O ataque, precedido por forte bargagem da artilharia e morteiros comunistas, foi efectuado por um batalhão completo. Não se conhecem ainda as baixas comunistas, mas foi oficialmente calculado que tenham sido mais de 3.000 mortos e feridos nas tentativas anteriores para se apossarem dessa altura estratégica.

Um centro de abastecimento comunista em Chunghwa, ao Sul de Pyongyang, foi atacado por bombardeiros aliados e ficou em chamas, na noite passada, depois dos civis terem sido avisados pela rádio de Seul de que deveriam evacuar a área.

A Força Aérea do Extremo Oriente comunicou hoje que uma missão de caças bombardeiros, em duas vagas, atacou ontem uma base de defesa comunista no Norte da Coreia e deixou edifícios a arder «como archotes». Um comunicado da aviação diz que a base estava situada ao Norte de Kosong. Pilotos afirmaram ter destruído 30 edifícios.

Caças de jacto «Sabre», patrulhando o Norte da Coreia, comunicaram pelo quarto dia consecutivo que não foram incomodados por caças de jacto comunistas. A calma nos combates aéreos seguiu-se aos dois dias da semana passada em que foram grandes as perdas infligidas aos «MIG» que enfrentaram os aviadores americanos.—(R.).

O JAPÃO ASSOLADO

por ventos ciclónicos

TÓQUIO, 16—Ventos de até 160 quilómetros à hora, do período de um tufão, provocaram na noite passada alguns estragos na base de bombardeiros americanos da ilha de Okinawa, no Pacífico, mas a aviação do Extremo Oriente comunicou hoje que os prejuízos «não eram grandes».

O vento trouxe mais de 17 centímetros de chuva e arrancou telhados e portas nos edifícios da ilha.

O tufão passou a 80 quilómetros a Oeste de Okinawa e foi hoje comunicado que estava a caminhar lentamente para o Norte, a Sudoeste de Kyusu, o território mais meridional do Japão.—(R.).

Um milhão de desastres

no transito de Nova York durante dez anos

NOVA YORK, 16—A Junta de Segurança do Transito, que foi organizada há cerca de um mês para estudar os problemas do transito e tentar solucioná-los, anunciou que, nos últimos dez anos, houve, só em Nova York, um milhão de acidentes de viação, dos quais resultou a morte de 6.015 pessoas e ferimentos em mais de meio milhão de homens, mulheres e crianças. No primeiro semestre deste ano, o número de acidentes de automóvel, cifrou-se em 85.000, dos quais resultaram mortes e ferimentos graves para 30.000 pessoas.—(A. N. I.).

NINA

Em exibição com grande êxito

ANA MARIA DEL CID

todos os dias à tarde e à noite

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, nº 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

SUODERMINA

Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

no CINEMA

Sábado 16 e Domingo 17 — «SALTIMBANCOS»
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrandados pela Orquestra «RIVIERA» com o vocalista MANUEL ANTONIO, sob a direcção de JORGE D'AVILA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ENVIADOS A BOA HORA—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que António da Conceição Aquino, Fernando Silva e Guiomar Roaldo, são acusados de armarem várias ciladas a alguns indivíduos que depois agrediam e roubavam. A mulher atraía as vítimas, aparecendo depois os outros dois que agrediam e roubavam os incautos. Deste grupo fazia parte, também, José Rebelo, que já foi entregue ao Tribunal de Execução de Penas.

ATROPELAMENTO—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo em que é arguido o ex-guarda da P. S. P., José Dias Martins, que, no dia 26 de Maio, atropelou mortalmente, na Avenida da Índia, Vicente Bernardo Paulo, abandonando depois o carro na Ajuda, simulando assim um furto do carro, para se eximir a responsabilidades. O arguido encontra-se em liberdade, por ter prestado a caução de 20 contos.

A PROCURA DO AUTOMÓVEL VERDE—O inspector da Polícia Judiciária sr. dr. António Paisano, inspector da 1.ª Secção, encarregou o agente Simões de descobrir um automóvel de cor verde e respectivo condutor que, ontem, na Praceta do Aeroporto, atropelou dois indivíduos que iam numa motocicleta, pondo-se em fuga, caso a que nos referimos.

UMA QUEIXA—A sr.ª Átilia Conceição Amaral, Beco das Farinhas, 18, 3.ª, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra um indivíduo de quem suspeita de ter entrado, por duas vezes, em sua casa, durante a sua ausência, furtando da primeira vez um cofre com 500\$00 e da última vez 3.000\$00 e vários documentos.

DESASTRES

CATU DA BICICLETA—José Novais, de 40 anos, proprietário, residente em Pegões, Aljezur, seguiu, perto da sua residência, numa bicicleta motorizada, da qual caiu, fracturando o braço direito e a perna esquerda. Veio para Lisboa numa ambulância dos bombeiros voluntários de Lagos, recolhendo ao hospital de S. José.

O PEIXE FRITO—Maria Rosa de Almeida, de 55 anos, e seus filhos, Manuel de Almeida Tavares, de 24 anos, grumete de Amada, e Maria da Ressurreição de Almeida Tavares, de 20 anos, todos residentes na Travessa de Necessidades, 10, 2.ª, depois de terem comido, ontem, peixe frito, sentiram fortes sintomas de intoxicação, pelo que recolheram ao hospital do Rego.

COLHIDOS POR UMA CAMIONETA—António Carlos Pascoal e António Pereira da Silva, ambos de dez anos, residentes no Bairro da Quinta da Calçada, o primeiro na Rua dos Maqueiros, n.º 40, e o outro na Rua do Amor Perfeito, n.º 8, foram colhidos por uma camioneta na Calçada do Picadeiro. Ficaram ambos internados no Hospital de S. José, feridos na cabeça e com fracturas na perna esquerda e muito contusos pelo corpo.

ATINGIDA POR ERRO DE PONTARIA—Quando hoje fazia compras no mercado de Arroios, foi atingida com um tomate verde, que tinha sido atirado contra outra pessoa, a sr.ª Clotilde Monteiro Grilo, de 49 anos, que sofreu contusões no peito, pelo que foi internada em S. José. O agressor foi preso por um dos guardas em serviço no mercado.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O grupo excursionista «Os Ratos do Regueirão», festejando a passagem do seu 12.º aniversário, veste amanhã, pelas 9 horas, um grupo de 12 crianças pobres, às quais também oferecerá um lanche. Foi convidado para assistir à entrega o sr. presidente da Junta de Freguesia dos Anjos. Após este acto, os componentes daquele grupo iniciam o seu passeio anual por Espanha, onde visitarão as principais cidades, regressando pelo Norte do País.

Para os nossos pobres recebemos 30\$00, que registamos com os nossos agradecimentos.

PASSEIO FLUVIAL

O Ateneu Ferroviário organiza um passeio no Tejo, no dia 14 de Setembro, a bordo de um dos melhores barcos da C. P., no percurso de Lisboa — T. P. à Barra e Vila Franca de Xira e volta ao Terreiro do Paço. Este passeio é dedicado aos associados e famílias, colectividades ferroviárias e desportivas, amigos do Ateneu, Imprensa e Rádio, etc.

EMISSIONES RADIOFONICAS

A partir de hoje, às 19 e 50, até ao dia 25, a Estação Voz de Lisboa transmitirá uma série de palestras da autoria do sr. Apío Garcia, sobre a vida de Eva Perón.



MOTHAKS
«ONDE MOTHAKS ENTROU
LOGO A TRAÇA ACABOU»
Agentes: Agências Comerciais, Lda
Tr. da Rua Formosa, 20, 2.ª—PORTO

O primeiro passo decisivo para a instalação da siderurgia nacional

(Continuação da 1.ª página)

corvo oferece, porém, evidentes vantagens, sob o ponto de vista económico. Além das suas reservas justificam a instalação confiante de todo um complicado e dispendioso estaleiro para extracção do minério, o fácil acesso às formações utilizáveis e a possibilidade de lhe dar escoamento, por via férrea, mesmo antes dos morosos trabalhos de regularização do Douro, para um transporte fluvial, talvez mais económico mas ainda problemático, justificam amplamente o interesse da exploração.

Valor para a exportação

Em Inglaterra, onde a escassez de reservas de minérios ricos já leva a considerar aproveitáveis minérios com 27 % de ferro mas com pouca percentagem de sílica, o conhecimento das existências de hematites de Moncorvo despertou a mais viva atenção. Um dia, quando se discutiam em Paris os problemas da reconstrução da Europa, o engenheiro Araújo Correia, ao fazer uma límpida exposição acerca das nossas possibilidades económicas, surpreendeu o seu auditorio com a afirmação de que Portugal podia fornecer elevada tonelagem de ferro por ano, das suas vastas reservas de Moncorvo. O caso foi falado, de tal modo que numa simples conversa de salão, a quem mostrava, pouco depois, a um compatriota nosso, a sua admiração pela revelação do autorizado economista português.

Dessa conversa sem responsabilidade nasceu uma sugestão mais útil. O nosso compatriota que nela tomara parte viu as perspectivas económicas que se podiam oferecer ao País, num futuro imediato, e fez as suas primeiras diligências no sentido de aproveitamento mais rendoso. Procurando boa colaboração, estudou melhor o assunto, estabeleceu os primeiros contactos para a hipótese de se criar uma nova corrente de exportação. Levado o caso ao conhecimento do ministro da Economia, este viu logo o interesse prático de se explorarem as minas de Moncorvo, não só como fonte de divisas, mas como forma de se intensificarem os trabalhos de reconhecimento dos jazigos, com vista à futura criação da siderurgia nacional. E com este objectivo, que constitui uma das suas preocupações dominantes, o sr. dr. Ulisses Cortês apoiou logo a ideia, concedendo para o efeito todas as facilidades indispensáveis. A extracção dos minérios de Moncorvo principiou, assim, com um primeiro objectivo imediato de exportação, mas sem perder de vista a finalidade mediata de uma indústria siderúrgica nacional.

Os benefícios económicos da exploração

Pode considerar-se verdadeiramente auspiciosa a exploração em curso nas Fragas da Carvalhosa. O minério, apesar da sua excessiva percentagem de sílica, tem tido já boa aceitação em alguns grandes mercados metalúrgicos internacionais—Inglaterra, Itália e Alemanha. As sucessivas encomendas justificam o progressivo desenvolvimento da mina, que fornece, em pouco mais de um ano, 60 mil toneladas de minério. A economia nacional já beneficiou

Homem frucidado

por um comboio de mercadorias

AVEIRO, 16—Na linha descendente dos caminhos de ferro, ao quilómetro 269,900, entre as estações das Quintas e Aveiro, apareceu o corpo dum homem que fora trucidado por um comboio. Pela documentação encontrada, apurou-se que se tratava do sr. Aleixo de Oliveira Damas, serralleiro, de 42 anos de idade, natural de Oliveira de Azeméis e residente nesta cidade.

Ignora-se qual terá sido o comboio que trucidou o infeliz, mas tudo leva a crer que tenha sido um de mercadorias que passa em Aveiro, cerca das 5 horas. Depois das formalidades legais, o corpo foi retirado.

desta nova fonte de riqueza e tudo indica que não se deterá mais esta nova actividade na Serra de Reboredo, com todas as suas amplas consequências materiais e sociais.

Surgiu trabalho para maior numero de braços—preocupação de primeira ordem numa terra em que a população aumenta á razão de 100 mil indivíduos por ano. Encontraram-se novas fontes de receita para a C. P., bem carecida de desenvolver o seu tráfego. O minério, transportado 22 quilómetros por via reduzida do Carvalhal ao Pocinho, faz depois 190, desde aquele entroncamento do Douro até Leixões, onde vão carregar os navios dos países compradores. Por sua vez, a administração daquele porto nortenho viu aumentar também o seu movimento e, por ventura, igualmente compensada em parte a falta de receitas provenientes de produtos cuja exportação terá afrouxado depois da guerra. E' enfim, uma verdadeira cadeia de interesses que se encontra em movimento, com tendência para um desenvolvimento que terá, certamente, benéfico reflexo na economia geral da Nação.

O primeiro passo para a siderurgia

Mas se, no aspecto imediato, a exploração das minas de Moncorvo constitui uma realidade considerável, a pesar favoravelmente na nossa balança comercial, o problema oferece outras perspectivas, de mais profundo significado nacional, que não podem deixar de salientar-se. E' o que diz respeito á criação da indústria siderúrgica em Portugal.

Os nossas necessidades de ferro têm aumentado, com o incremento da nossa produção industrial e tudo indica que essas necessidades continuarão a aumentar. Podem cifrar-se á volta de 150 mil toneladas as presentes necessidades de ferro da nossa metalurgia e foi com base nessa cifra que, por despacho do então ministro da Economia, dr. Castro Fernandes, com data de 14 de Junho de 1950, se estabeleceram as bases oficiais para a produção e transformação do ferro nacional.

Ora Moncorvo, com o ritmo de extracção que se tem mostrado possível, deve poder fornecer, sem grandes dificuldades, algumas centenas de milhares de toneladas—pois já este ano se deve chegar ás 150 mil, sem outro estímulo que não seja o das exportações de simples minério de hematite.

Por motivos de ordem técnica e, sobretudo, económica, há toda a conveniência em reduzir a hematite á concentração máxima de ferro, pela fusão do minério, que há-de provocar a eliminação da sílica. Com esta operação, obter-se-á não só um enriquecimento de matéria-prima, ganhando-se no transporte, na hipótese da exportação, visto que se deslocarão quantidades de maior concentração de ferro, num estadiu mais adiantado para a sua última utilização metalúrgica.

Entra-se, assim, já no campo da siderurgia. Ora aqueles que se abalançaram á exploração das minas de Moncorvo parecem também dispostos a dar esse primeiro passo decisivo para a instalação da nova industria.

O seu objectivo seria, pois, reduzir o minério, por uma primeira fusão, a uma concentração mais rica, que serviria tanto para exportar, em condições mais vantajosas, como para alimentar outras instalações de produção de ferro e aço. Para isso, depois de estudadas todas as possibilidades, resolveram encetar a montagem de um forno Krupp-Renn, precisamente aconselhado pelos técnicos para tratar, com maior economia, os minérios de ferro mais pobres, nos países desprovidos de carvão de qualidade conveniente para a fabricação do coque metalúrgico, como é o nosso caso.

O forno previsto, terá capacidade para produzir 90.000 ton. de matéria-prima mais rica, que poderá ser vendida á preços mais convenientes para a economia nacional ou facilitar e apressar os trabalhos destinados á instalação de uma siderurgia, noutras circunstâncias dependentes de vultuosas aplicações de capital e de obras importantíssimas, em que sobressaem novos aproveitamentos hidroeléctricos. Deste modo, parece dado, com a exploração das minas de Moncorvo, o primeiro passo para facilitar o estabelecimento da siderurgia nacional, caminho seguro para uma economia mais sã e de maior independência.

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertura em 1 de Setembro

Águas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinesias

HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)

Telefone 4

Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.ª-E-PORTO

Telefone 25412

Tauromaquia

Amanhã, na Caparica e na Barquinha

E' amanhã que, na Costa da Caparica vai ser inaugurada a praça de touros com os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro e o matador de touros Diamantino Viseu. E na Barquinha há festival com os cavaleiros D. José e D. Luís de Ataíde.

Nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 16—Com a lotação esgotada, e marcando os touros de Gama pela nobreza, foram aplaudidos os cavaleiros João Nuncio e Francisco Sepulveda, com volta á arena. Os forçados-amadores de Santarém pegaram com costurada valentia, terminando Pedes Sergio com boa cernelha. Os novilheiros Pedro Moreno e Jaime Bravo, foram aplaudidos, e o último, no ultimo, justificou o apelido, com volta á arena.—(P.).

Em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 16—Não foram bravos os touros da 1.ª corrida das Festas da Agonia, mas os cavaleiros José Rosa Rodrigues e D. Francisco de Mascarenhas fizeram-se aplaudir, o mesmo acontecendo ao matador de touros António dos Santos. O mais feliz foi o novilheiro Francisco Mendes, ovacionado, com volta á arena e despedida entusiástica ao sair para Pontevedra, onde amanhã faz a sua apresentação em Espanha. Nuno Salvação Barreto, e os seus forçados amadores, fizeram boas pagas.—(E.).

Ontem, em Espanha

MADRID, 16—Na Monumental está-se a exhibir, todas as noites o grande espectáculo «Holiday on ice 1952», e a empresa encheu ontem também, em San Sebastian, cuja praça explora simultaneamente. Ali tourearam ontem com volta á arena, Peralta, Parrita, Aparicio e Manolo Vazquez. Em Gijón cortaram orelhas Manolo Gonzalez, Ordoñez e Posada. E em Villarrobledo, idem Pino Hermoso, Velazquez, Martorell e Ceñito. Em Alfaro também Carmena cortou orelhas, e em Jativa Choni sendo co'hido profundamente, na perna direita Isidro Marin, que seguiu em estado grave para Valencia.—(Efe).

Vida religiosa

O sr. cardeal-patriarca visita amanhã a freguesia de Benedita

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa visita amanhã, oficialmente, a freguesia de Benedita, do concelho de Alcobaça, a fim de presidir ao cortejo de orações que ali se realiza a favor da nova igreja a construir em local a determinar.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou a Alcobaça ás 14 horas e 30, sendo aguardado pelos srs. dr. João Moreira, governador-civil do distrito de Leiria; dr. Julio Frederico de Guimarães Biel, presidente da Câmara Municipal, e outras entidades oficiais que o acompanharão até áquela freguesia, onde lhe está a ser preparada uma grande manifestação popular religiosa, á frente da qual se encontra o pároco da freguesia, reverendo Inácio Antunes.

Em Turquel, o povo aguardará a sua passagem e tributar-lhe-á uma grande manifestação, pelo que sua eminência parará os momentos precisos para dar a bênção e corresponder á prova de simpatia de todos os católicos daquela freguesia.

Em Benedita, a chegada do sr. cardeal-patriarca está prevista para as 15 e 30. Depois de receber os cumprimentos das autoridades locais, assistirá, de uma das varandas da residência do sr. José Ribeiro de Almeida, ao desfile do cortejo. Visitará, acompanhado de todas as entidades oficiais, o Centro de Assistência Social, que é dirigido por religiosos de Nossa Senhora de Fátima, e a igreja paroquial.

Sua eminência procederá á escolha do terreno para a edificação da nova igreja paroquial, que será edificada com a ajuda do povo.

Mais tarde realizar-se-á um jantar íntimo na residência paroquial, e cerca das 22 horas, sua eminência regressará a Lisboa, sendo acompanhado até ao limite do concelho pelos srs. governador-civil e presidente da Câmara.

**REVIGORE
O SEU
CORPO!**

Tome
um banho
RADOX!

Sentir-se-á fresco!

A venda em toda a parte

RADOX
O BANHO OXIGENADO

Teatros e Cinemas

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XXVII — Os «gráficos» e a arte de Talma

A simpática classe tipográfica tem dado ao teatro um certo contingente de figuras de relevo. Autores e actores vieram dos «chumbinhos» para o palco e ali têm trilhado como astros de primeira grandeza.

Taborda, o grande Taborda, foi tipógrafo. O ensaiador Alcantara Chaves, o professor José António Moniz, os actores Eduardo Vieira e Augusto Antunes trabalharam à caixa; o César de Lima foi aprendiz de tipógrafo, o Artur Rodrigues veio das oficinas do Libanio da Silva, que também escreveu para o teatro, como o Napoleão da Vitória, o Francisco de Paula Brito, o Ernesto da Silva, o Ludgero Viana, o Silva Vieira, o Eduardo Coelho, o Cruz Moreira, autores distintos que foram todos tipógrafos.

Também vieram do ofício, os actores Carlos Deus, Germano de Sousa, Augusto Martins, os pontos António Peixoto e Ferreira da Silva, o Silvestre Alegria e o Celestino Pedrosa, que começaram no infantil Co Chaves, o contraregra António de Assunção e o poeta e autor teatral Avelino de Sousa.

E vem talvez a propósito lembrar algumas figuras desta arte, embora as presentes notas tratem quase exclusivamente de coisas de teatro.

São três ou quatro elementos da classe tipográfica pela qual tive sempre uma grande simpatia. Desde garoto que convivi muito com tipógrafos. O Sales, da Rua das Farinhas, e o Lucas, da Rua do «Diário de Notícias», as duas casas onde as obras de meu pai foram compostas e impressas; o Rodrigues, do «Domingo Ilustrado», que tinha a sua oficina nos baixos do demolido palácio Mexia, na Rua dos Mouros, e depois a transferiu para a Rua do Caldas, tendo ficado por sua morte para o filho, João Alves Rodrigues, um maduro que tinha a mania de ser jornalista, mas que não sabia ligar quatro frases; o Manuel Costa, irmão da actriz Maria Costa, amigo de gente de teatro e de toureiros, fundador do semanário «Bandarilhas de Fogo» e crítico taurino; o José Paulo do Sacramento, teatroteiro e boémio, dono da tipografia Sport, na Rua de Luz Soriano, 33, e que foi proprietário dum semanário teatral, em 1911, chamado «O Matias»; o Almeida da Sê, assíduo frequentador de palcos; o Jaime Marques, que foi administrador dos «Ridículos» e, do mesmo jornal, o revisor Rafael de Macedo, antigo tipógrafo que ainda aparecia na redacção em dias solenes, de sobrecasaca debruada e chapéu de coco mas que apesar dessa indumentária conselheiral, que os gráficos de categoria usavam antigamente ao domingo, não o impedia de entrar no Zé Azeiteiro da esquina da Atalaia—Travessa da Queimada, onde bebia o seu copinho do Cartão...

A lista de tipógrafos, rapazes cultos, engraçados e muitos estroinas, daria algumas páginas. Lidei com bastantes e até um dia resolvi aprender a compor e em pouco tempo já enchia com facilidade um compendioso, atava graneis, tirava provas e se tenho continuado, talvez fosse hoje um segundo Silva Unhas, que foi um campeão a pôr letras em pé.

E sabem quem era o Silva Unhas? Era um tipógrafo chamado João Silva, grande boémio, com muito espirito, que cantava e tocava o fado.

Reinaldo Varela tinha no seu repertório o «Fado Silva Unhas» que foi gravado em disco marca *Fidelio*, da antiga Sociedade Fonográfica Portuguesa, que era na Rua de S. Nicolau, 113.

O Silva Unhas que nasceu a 1 de Novembro de 1864, faleceu há muitos anos e dele se contam as mais fantásticas anedotas. Esteve na tipografia do Libanio e era amigo inseparável de três colegas também da mesma casa, o Neto Casal, o Cunha Macaco e o Francisco Caldeira que nas horas vagas representavam em palcos de amadores.

Eram quatro boémios incorrigíveis e cheios de graça.

Um dia, já cansado, o Silva Unhas resolveu deixar o ofício e arranhou um emprego no Matadouro Municipal, na secção do sebo. Um amigo encontra-o e pergunta-lhe:

—Então, como te dás no teu lugar?
—Ora... Cá vou indo... Comecei pelo chumbo, estou no sebo... o diabo é se me mandam para o trapo.

Um outro tipógrafo também muito popular que acamarava sempre com os quatro nas grandes pandegas fora de portas, era o Silva Penando, amigo íntimo do Cunha Macaco.

Ao sábado, gastavam a fêria toda em vinho e em jogo da lotaria. Chegava a segunda-feira ao meio-dia, quando tocava para o almoço, davam então balanço aos cobres que lhes restavam. E, entre os dois, havia sempre o seguinte diálogo:

—Ora isto faz-se assim: Temos 6 vintens, não é verdade?... Bem!... Um litro de vinho 4 vintens, um quarto de pão 10 reis e 30 reis de queijo.

—Isso é pouco pão.

—Então espera... Um litro de vinho 4 vintens, meio pão 1 vintem, e 1 vintem de queijo.

—E se em vez de queijo fosse chouriço?

—Talvez tenhas razão. Um litro de vinho 4 vintens, 1 vintem de chouriço...

—Isso não é nada.

—Não é?... Só se fizermos assim. Um litro de vinho 4 vintens e 1 pataco de chouriço.

Não se come pão.

E levavam a discutir a ementa durante meia hora, modificando tudo, menos o litro de vinho que era o que mais apreciavam.

Que grandes patuscos.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Os artistas Maria Lalande, Constança Navarro, Fernanda Borsatti, Suzana Prado, Assis Pacheco, Armando Cortês e Rogério Paulo, são os intérpretes da peça em três actos «Milagre da rua», um novo original de Costa Ferreira, que vai ser representado no Teatro Maria Vitória.

—E' o seguinte o elenco da companhia de revistas do Teatro Avenida, que vai desempenhar a revista «O' Rosa arredonda a saia»: Milu, Madalena Sotto, Teresa Gomes, Graziela Mendes, Maria Teresa, Guida de Carlo, Eugénio Salvador, M. Santos, Carvalho, Artur Peres, Celestino Ribeiro e Samuel Maia.

—Os artistas Hortense Luz, Adelina Campos e Samuel Dinis, que formam o conjunto artístico «Três num automóvel», realizam hoje um espectáculo em Pardilhó.

—Para a companhia de declamação do Teatro Maria Vitória, está indicado para ensaiador o actor António Sacramento.

—Para uma companhia de revistas em organização para actuar num teatro de Lisboa, estão indicados os seguintes artistas: Alvaro Pereira, Leônia Mendes, Costinha, Luisa Durão, José Viana, Aida Baptista e Maria Luisa. Diz-se que a titular da companhia será Herminia Silva.

—Estão em curso negociações para a vinda, a Portugal, da companhia vienense de revistas, que apresentaria a sua nova produção «O Carroussel Vienense».

—Diz-se que, a concretizar-se a possibilidade de uma temporada da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro no Teatro Monumental, no mês de Outubro, a sua actuação decorrerá de acordo com a empresa proprietária da-daquele teatro.

Teatro no estrangeiro

No Teatro de la Michodiere, de Paris, está em cena a peça «Un beau Dimanche», original do actor e escritor Jean-Pierre Aumont, a primeira peça que escreveu, depois da morte de sua mulher, a actriz Maria Montez.

—Para começo da temporada oficial do Teatro Romea, de Barcelona, a companhia de teatro vernáculo, vai apresentar a comédia de Shakespeare, «As you like it», que o poeta catalão José Maria de Sagarra traduziu com o título de «A nuestro gusto».

—A companhia «Holiday on ice 1952», está a apresentar na praça de touros de Las Ventas, em Madrid, um espectáculo intitulado «Mercado Persa».

—Em Madrid, começou a publicar-se uma revista editada em quatro idiomas, dedicada a assuntos de teatro, circo e variedades, intitulada «Estrellas». E' seu representante em Lisboa o artista de circo Guto.

Primeiras exhibições

«Sede de vingança», no Monumental

Os filmes que exploram os assuntos do Oeste americano, geralmente, parecem-se todos uns com os outros. Devemos dizer que o realizador de «Sede de vingança» procura, embora integrado na referida corrente, dar-nos aspectos novos e originais. Essa preocupação nota-se na maneira como as figuras agem, não se exal-

tando só a acção mas também a espiritualidade. A luta entre os peles-vermelhas e as tropas encerra aspectos emocionantes. O filme, colorido, é de boa técnica.

Na interpretação distinguem-se Edmond O'Brien, Dean Jagger, Harry Carey Jr. e Forrest Tucker. Os complementos têm interesse, principalmente o de matéria desportiva.—*Visor* 48.

«O almirante era mulher», no Eden

Não é difícil embriagarmo-nos de gargalhadas com este filme, onde tudo se passa extraordinariamente, num rodopio de cenas cómicas, como se o realizador, os artistas, os figurantes, as próprias coisas, estivessem atacados do frenesim da hilaridade. As suas situações são, ou paradoxais, ou caricaturais. E' na rutura da realidade, no desencontro do que seria lógico, na luta entre o verosímil e o fantástico que «O almirante era mulher», girando vertiginosamente, consegue entreter o público, dando-lhe algumas horas de boa disposição, sem quaisquer responsabilidades intelectuais.

A acção baseia-se no esforço que quatro soldados do exército do ar, terminada a guerra, fazem para não trabalhar. As contingências, circunstâncias e acidentes dessa atitude epicurista—digamos—são tantas e tão contraditórias, que se cansam muito mais do que se estivessem presos a uma cadeia de produção, o dobro das horas do trabalho normal. A situação, no seu inverso, é explorada com humor. O filme é, pois, um espectáculo de alegria e fantasia, em que se destacam Edmond O'Brien e Wanda Hendry. Complementos diversos.—*Visor* 42.

Cinema nacional

O novo realizador Vitor Manuel já começou os trabalhos da execução de um filme, que será produzido em technicolor.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube, estreia-se hoje, a vedeta de baile e da canção Estrelita Santero, que pela primeira vez trabalha em Portugal.

Cinema no Coliseu

Hoje, o novo filme português «Justiça do Céu», história emocionante. Amanhã, em «matinée» e á noite, o mesmo programa

Veja esta noite, no Coliseu, o novo filme português *Justiça do Céu*, história comovente de uma cigana; do realizador Vitor Manuel. No mesmo programa três magistrais documentários de Adolfo Coelho. Amanhã, em «matinée», e á noite, o mesmo programa.

FÉRIAS UTEIS?

Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos Vinhos



António Silva, Milú, Eugénio Salvador

Os três da vida airada

Um filme para todo o público a partir do dia 21, no SÃO JORGE

Produção da LISBOA FILME dirigida por Perdígão Queiróga

O CARTAZ — MAIS SEDUTOR DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

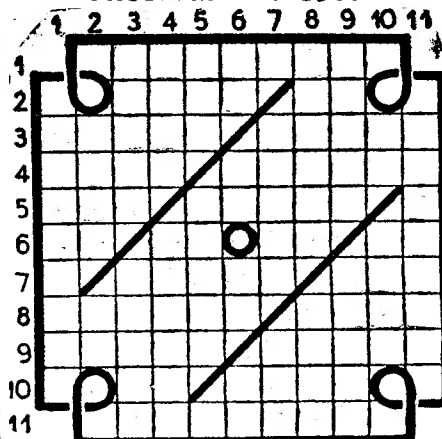
EM SESSÃO PERMANENTE das 19 horas á 1 da madrugada

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

POR 1 ESCUDO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3560



HORIZONTAIS: 1—Solta ao vento. 2—Mêdo. Gemido. 3—Dou de aluguer. De preferência. 4—Vila e concelho do distrito de Évora (2 palavras). 5—Rio da Itália, afluente do Pó. 6—Acusada. Aqui. Doutor. Nesse lugar. 7—Astúcia. Época. 8—Ilimitada. Estimem. 9—Abrigo. Fuga grande para apanhar peixes. 10—Porco. Nome do primeiro homem (Bibl.). 11—Procurar.

VERTICAIS: 1—Natural de Navarra. 2—Toureiro. Nota de musica. 3—Rival. Inteligência. 4—Ceifa. Canhotos. 5—Povoação do concelho de Espôndre, na foz do Cávado. Sossegado. 6—Nome de letra grega. Siga. Existe. Símbolo químico do ouro. 7—Além disso. Acrescente. 8—Arremessar. Lavras. 9—Referidos. Polvilha. 10—Pertences. Superfície. 11—Empregariamos.

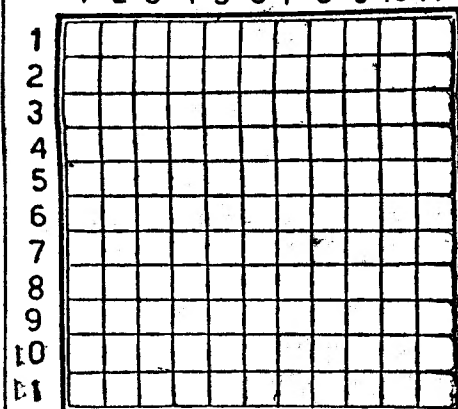
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3559

HORIZONTAIS: 1—Baía. Acres. 2—Genebra. 3—Rs. Nutre. Al. 4—Sul. Lei. Ama. 5—Operar. Alar. 6—Riem. Agir. 7—Bera. Ateara. 8—Ema. Ela. Rás. 9—Lá. Preço. Sá. 10—Bramava. 11—Morem. Raia.

VERTICAIS: 1—Urso. Belém. 2—Suprema. 3—Ag. Leira. Br. 4—Ien. Rea. Fré. 5—Anulam. Eram. 6—Eter. Alem. 7—Abri. Atacar. 8—Crê. Age. Ova. 9—Rá. Aliar. Al. 10—Amaras. 11—Selar. Asas.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 596

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Indivíduos desmorteados. 2—Antigo manto dos gregos. Estimo. 3—Esquadrão (ant.). Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. 4—Assim que. Uma das duas capitais de Marrocos. Irrite. 5—Incólumes. Paraiso. 6—Segue. Misericórdiosa. 7—Verbal. Esterroai a terra lavrada. 8—Não em várias linguas vivas e mortas. Origem. Repercussão de som. 9—Ponha data em. Artigo definido. 10—Altar. Prevenção. 11—Naturais de Saragoça.

VERTICAIS: 1—Célebre general tebanu vencedor dos Lacedemónios. 2—Do nariz. Rilha. 3—Artigo definido (ant.). Erguer. 4—Brincar. Cloro de sódio. Data. 5—Rio da Guiné. Esteve. Símbolo químico da prata. 6—Divisão do ano. Fluido aeriforme. 7—Perversa. Salário de soldado. 8—Nome de mulher. Ena! Nome de mulher. 9—Colheita. Prefixo de negação. 10—Decameiro quadrado. Oportunidade. 11—Que não fazem barulho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 595

HORIZONTAIS: 1—Cauta. Vapor. 2—Orna. Lote. 3—Não Mal. Rif. 4—Ti. Fácil. Ló. 5—Me. Aderir. 6—Arara. Agiam. 7—Parada. A's. 8—Os. Sinal. Dr. 9—Nua. Ato. Tem. 10—Troa. Tolo. 11—Oasis. Temas.

VERTICAIS: 1—Contraponto. 2—Arai. Ratura. 3—Uno. Mar. Aps. 4—Tá. Feras. Ai. 5—Má. Adia. 6—Laça. Anta. 7—Lida. Ao. 8—Al. Legal. Te. 9—Pôr. Ris. Tom. 10—Otilia. Dela. 11—Reformarmos.

Casacos soltos — Pull-overs

A maior colecção
TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

A FAMÍLIA DE V. EX. VAI PARA FORA?

Coma no Restaurante Clementina onde encontra comida muito sa a preços acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.



DOPERFILME apresenta HOJE

Um filme de palpitante interesse com musica deliciosa

UMA HISTÓRIA VIBRANTE E MOVIMENTADA

O TIRANO DA CIDADE



Um elenco excepcional!
UMA CIDADE GOVERNADA DESPOTICAMENTE POR UM HOMEM SEM ESCRUPULOS

Uma rapariga ingénua serve os seus propósitos e despreza o amor de arrojado reporter que decidira desmascarar o tirano



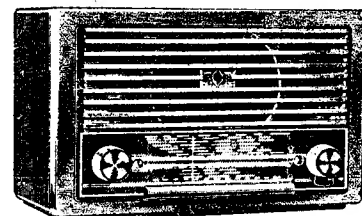
DEANNA DURBIN
DICK HAYMES
VINCENT PRICE



Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o

SIERA

Com o seu modelo S S-250-U



PARA TODAS AS CORRENTES
Esc.: 1.575\$00

Teatro MONUMENTAL

HOJE, às 21.45
(ESPECTACULO INTEIRO)

Extraordinário êxito da sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: JOÃO VILLARET
Nos principais papeis: Laura Alves, Lucília Simões, Luís Filipe, Virgílio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
ASSIS PACHICO e MADALENA SOTTO
Lugares desde 5500

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE, DESPEDIDA
dos Príncipes do Baile Espanhol

MANOLITA ORO Y SALVADOR BLANCO

que contam por êxito cada uma das suas atuações no ARCADIA

HOJE, DUAS ESTRELAS:

TRIO ESPANHA Famosas acrobatas e bailarinas
e **CARMEN MONTECROZ** Bailarina clássica

A FAMOSA ATUAÇÃO ITALIANA

DEA Y ALCEO

CARMEN Y MARYA - HERMANAS MONTEJO - LILIAN FRANCE - MARY ARILLA - MARY CRIS PEÑA - MELYNARY

ORQUESTRA

BAIÃO e BLUE MOON
com a voz de ouro de JOSÉ CORREIA



MANOLITA Y SALVADOR

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 30—O homem que veio para jantar

TIVOLI—A loja sinistra

SÃO LUIS—Não o levarás contigo

SÃO JORGE—Rapsódia da vida

MONUMENTAL—Sede de vingança

TRINDADE—A taberna de Nova Orleans

POLITEAMA—Mús companhias

IMPERIO—O meu verdadeiro amor

EDEN—O almirante era mulher

ODEON e PALACIO—Fez-se justiça

CAPITOLIO—Cuidado, rapazes

COLISEU—Justiça do céu

OLIMPIA—Terras sombrias

TERRASSE—Guerrilheiros nas Filipinas

PROMOTORA—Homens-rãs

CHABY (Algueirão)—13.ª Cartá

CRISTAL

O DANCING ONDE
NÃO HÁ CALOR

apresenta todas as noites a maior atracção da actualidade

TRIO MARION-GREGOR

em cada movimento acrobático há um perigo mortal
MARION SISTER'S

nos seus elegantes bailes de fantasia

HERMANAS ROSE - MARY - LULITA VALADARES - SUZANA - MARGOT SOLER - ESMERALDA DE LOS REYS - ISA MARI - CONCHITA BLANCA

MÚSICA CONSTANTE P.LAS DINÁMICAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO

com MONIZ TRINDADE

CRISTAL

com CARLOS FERNANDO

Cartaz dos Cinemas



As 15.15 - 18.15 - 21.30
ENCHENTES CONSECUTIVAS
Não o levarás contigo

com James Stewart, Jean Arthur, Lionel Barrymore



As 21.30 - ÍXITO TOTAL!
Mús Companhias

com Elizabeth Scott, Jane Greer e Dennis O'Keefe

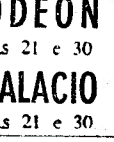


As 15.15 - 18.15 e 21.30
O vibrante filme de acção e heroísmo, em «technicolor»
Sede de Vingança

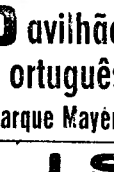
com Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker e Harry Carey Jr.



Hoje 15.30 e 21.30
todos os dias sempre dois filmes
A Taberna de Nova Orleans
Rivals do Amor



As 21 e 30
Fez-se justiça
Passaporte para o Paraíso



Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00
As 21.30 - PROGRAMA DUPLO
A Fera da Cidade
(Parque Mayer) Quando o amor sorri



Guerrilheiros nas Filipinas
A LIRA EXPLOSIVA



As 15, 18.15 e 21.30
O estranho filme policial num grande êxito
A loja sinistra

com Oscar Homolka, Derek Farr e Muriel Pavlow



As 15.30 - 18.15 e 21.30
Um espectáculo empolgante de enorme hilaridade
O ALMIRANTE ERA MULHER

com Edmond O'Brien, Wanda Hendrix e Rudy Vallee



As 15 - 18 - 21.30
RAPSÓDIA DA VIDA
três gamitais histórias de Somerset Maugham
com Glynis Johns, Nigel Patrick e Ray Walsh
Gerald Shaw apresenta «Tchaikovsky»



As 15.15 - 18.15 - 21.30
Um dos mais invulgaes conflitos passionais
O MEU VERDADEIRO AMOR

com Phillis Calvert, Melvyn Douglas e Wanda Hendrix

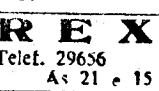


As 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
CUIDADO, RAFAZ!
com Farley Granger
PROFISSÃO PERIGOSA
com George Raft
PREÇOS POPULARES



HOJE, NA NOITE, As 21.30
(Preços Populares)

Estreia da notável comédia musical «O TIRANO DA CIDADE», com Deanna Durbin; em reprise: UM GRANDE EXITO.



O Lobo da Calabria
Girandola de estrelas



As 21 e 30
Recrutadas... sentido!
com Dean Martin



A FAMOSA VEDETA **YOLANDA RODRIGUEZ** EM BAILES e CANTARES

A FORMOSA BAILARINA
FELI SUAREZ
EM CRIAÇÕES CLÁSSICAS

A NOTÁVEL VEDETA
KARINE STAEL
EM DANÇAS CLÁSSICAS MODERNAS

ISABEL COUZO, CARMELITA DE CORDOBA, MARIA GRACIETE, BEL-MARY, GRITA, ROCIO DEL CARMEN, HERM. SANDOVAL e MILI BRONCE

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

OLIMPIA CLUB

O dancing das
grandes atracções

HOJE ESTREIA DE ESTRELITA SANTERO

insinuante vedeta da canção e do baile pela 1.ª vez em Portugal

Assombroso êxito dos bailarinos

ROCIO y JULIO

Num sensacional programa de que fazem parte as estrelas

ESMERALDA ROMERO - BELLA MERY - CONCHITA DE ESPANA e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por ALAGARIM

VISITE RESTAURANTE com entrada privativa pela O NOSSO RUA DOS CONDES, 9
MAGNIFICAS CEIAS com FADOS e GUITARRADAS
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

O casal Eden está alojado num chalé isolado no pinhal da Urgeirica

URGEIRICA, 16. (Pelo telefone).—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e sua esposa, que ontem à noite chegaram a esta localidade, depois de terem jantado no Buçaco, instalaram-se num dos pequenos chalés dispersos pelo pinhal, e que fazem parte do acolhedor hotel que aqui existe. O casal Eden encontrou assim, neste recanto de Portugal, o ambiente tranquilo, para iniciar a sua lua de mel, após a longa viagem de avião até Lisboa e uma fatigante jornada de automóvel.

Hoje os ilustres recém-casados tiveram o seu primeiro dia de verdadeiras férias, longe da curiosidade do público que os tem perseguido desde a hora da cerimónia matrimonial. Com um tempo agradável, o casal saiu tarde dos seus aposentos, para um pequeno passeio pela mata, mostrando-se encantado com a amenidade do clima e a tranquilidade do local.

Amanhã, o sr. Anthony Eden e mrs. Clarisse Eden devem visitar as minas de Uranio, exploradas pela Companhia Portuguesa de Radium, e em que existem avultados interesses britânicos.

Ainda não se sabe quanto tempo os noivos permanecerão na Urgeirica, mas supõe-se que prolongarão a sua estadia, dada a satisfação que revelam por se encontrarem neste agradável local.

BOA NOVA

(Continuação da 1.ª página.)

necessário é continuar a marcha ascendente que eles afirmam e confirmam a par e passo. Ninguém mais repetirá, sem dúvida, a queixa do inolvidável João do Rio, em 1908, lamentando amargamente o afastamento literário e intelectual de Portugal e do Brasil. Passou a melancólica e nociva situação que traduzia o, então, justificado lamento. Mas, para que de todo o esqueçamos, nada melhor de que a resolução recente de trazer brasileiros de comprovado valor a Portugal, no intuito de lhes oferecer tempo e facilidades que os levem a apreciar-nos nas múltiplas modalidades da nossa existência colectiva. E acentuo:—existência colectiva, porque a exacta e amorável investigação, a pesquisa profunda da alma do povo, da índole da grei, a convivência familiar que se lhe dispense, trarão elementos de excepcional significação a quem não se limite a estudar-nos superficialmente. No povo reside, em suma, no povo das cidades e aldeias, a essência característica das energias que nos alimentam, que nos definem e nos incitam a progredir, e a construir o nosso futuro. Mais de que nas classes denominadas cultas? Tanto, pelo menos. Mas a minha convicção é de que muito mais...

Confiemos em que a Alvaro Lins não faltam as ocasiões dessa convivência fundamental. Fundamental e simpática. E, assim, a missão que vem desempenhar será definitivamente eficaz e vitoriosamente perdurável.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

Na praia
"CETAVLEX"
creme



— Combate as **queimaduras do sol**
e evita a infecção de **golpes** ou
feridas.

O produto que mais se vende em
Inglaterra

O cardeal Segura pede que em Espanha só ao culto católico sejam permitidas manifestações públicas

MADRID, 16.—Numa nova pastoral, o cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, sugere que deveria ser feita uma declaração oficial sobre a questão da tolerância de cultos não católicos, em Espanha, para tranquilizar o espírito dos fiéis. O cardeal queixa-se de que muitos católicos «vão até ao ponto de simpatizar com essa tolerância». Lembra que a última concordata entre o Governo espanhol e a Santa Sé foi firmada em 1851, mas que o Vaticano a considerava caduca, depois das leis anti-religiosas promulgadas pela República Espanhola em 1931. A pastoral acrescenta que, até nova Concordata, ainda por firmar, o Governo espanhol e o Vaticano assinaram um acordo, em 17 de Junho de 1941, pelo qual a Espanha se obrigou a cumprir as determinações das quatro primeiras cláusulas da concordata de 1851 sobre a proibição de cultos não católicos.

O cardeal cita as determinações restabelecendo que «a religião católica deve continuar a ser, com exclusão de qualquer outro culto, a única da Nação espanhola e deve sempre ser preservada em Espanha, com todos os direitos e prerrogativas a que tem direito, de acordo com a Lei de Deus e os «Canones Sagrados». Apresenta pontos sugerindo que a proibição dos cultos não católicos, em Espanha, de acordo com a Concordata de 1851 e o acordo de 1941, colide com disposições da lei de 1945 dos direitos dos cidadãos espanhóis e salienta que, nos termos dessa lei, «a religião católica é a religião do Estado», mas que a lei estabelece, também, que «ninguém deve ser incomodado por causa da sua crença religiosa ou exercício particular de qualquer culto não católico, não sendo, porém, permitidas cerimónias ou manifestações externas a não ser as da religião católica».

O cardeal diz que, se esta cláusula da lei dos direitos foi «expressa e publicamente aprovada pela Santa Sé, é válida e deve ser cumprida por todos os católicos». Porém, acrescenta: «Há razões mais do que suficientes para duvidar que tenha sido manifestada essa aprovação expressa e pública». E' verdade—continua o cardeal Segura—que se disse particularmente que a Santa Sé aprovara a cláusula, mas «sabemos que nunca foi recebida notificação nesse sentido pelo Episcopado Espanhol».

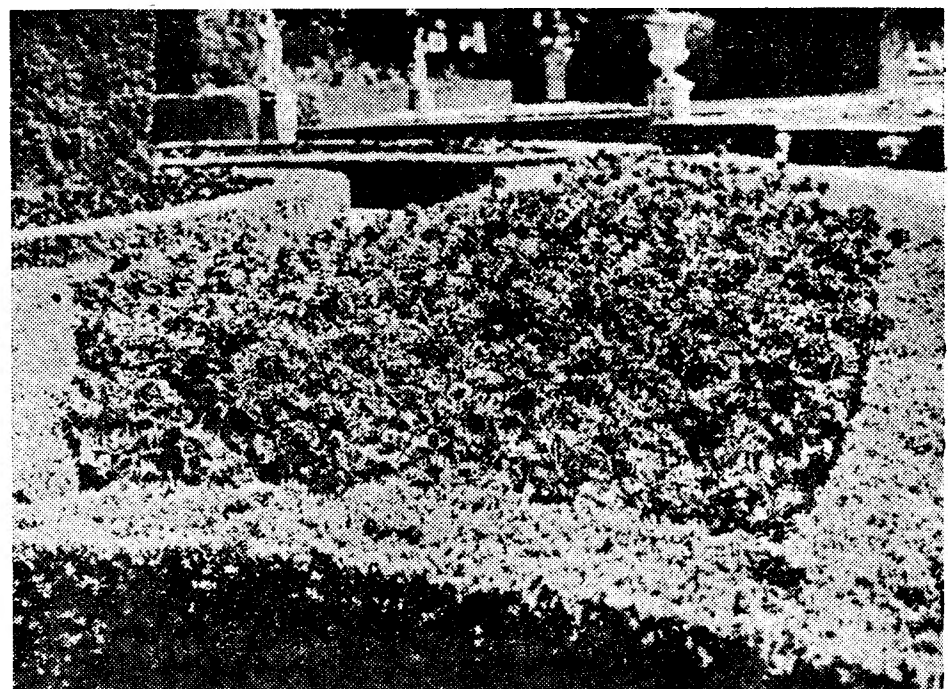
A pastoral termina por sugerir uma declaração oficial para esclarecer o assunto e tranquilizar o espírito dos fiéis.—(Reuter).

O padre Américo chegou a Luanda à procura de trabalho para os seus pupilos

LUANDA, 16.—O padre Américo, que chegou a Luanda, no paquete «Quanza», teve uma recepção concorridíssima. O grande apóstolo da educação dos rapazes sem família ficou hospedado na Casa dos Rapazes de Luanda, que também é dirigida por um sacerdote, cuja vida igualmente está consagrada à protecção da juventude.

O padre Américo vem a Angola com o propósito de obter colocação para os seus pupilos, alguns dos quais já aqui labutam, demonstrando na vida prática, a excelente educação moral que receberam.

O jornal «A Província de Angola», referindo-se a esta nobre figura moral do nosso País, escreve: «A sua obra social não tem par na Metrópole, concretizada na «Casa do Gaio» que o cinema já consagrou e toda a gente conhece, criaram-lhe, dentro e fora de Portugal, a admiração e o respeito. A profundidade e o alcance dessa obra, já obrigaram o padre Américo a procurar no Brasil uma parte dos recursos de que necessita para a aumentar. Agora, na mesma elevada missão, vem a Angola, donde seguirá depois para Moçambique. Certos estamos de que ele há-de encontrar, entre a generosa população de Angola, o apoio material de que tanto precisa para continuar a regenerar e salvar centenas de rapazes que encontram em perigo moral, no seu caminho».—(L.).



Inauguraram-se no Jardim Zoológico uma exposição de avencas e vários melhoramentos e novo arranjo dos jardins

O Jardim Zoológico e de Aclimação—que já de há muito constitui um dos maiores atractivos da capital—está a receber constantes melhoramentos, graças à iniciativa e à actividade do seu conselho de administração, a que preside o sr. professor Fernando Emídio da Silva.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, nas Laranjeiras, uma visita dos representantes da Imprensa e de outros convidados, aos quais será oferecida, no restaurante, «uma chicara de chá».

A visita começará pelo Grande Roseiral de Lisboa, onde será inaugurada uma linda exposição de avencas, de begónias e outras espécies, das valiosas colecções do Jardim, organizada pelo chefe das suas estufas, sr. Manuel Frederico. Essa exposição apresenta a particularidade curiosa de nos mostrar, entre as plantas numerosas aves coloridas: papagaios, catuvas, araras, etc.

Depois, ser-lhes-á mostrada a nova disposição dos Jardins de Farrobo, que muito os valorizaram. E' que, antigamente, como a terra onde estavam as plantas e as flores, se encontrava á mesma altura que a da vedação de buxo, aquelas ficavam, por assim dizer, em covas. A solução encontrada foi arrancar todas as plantas, pôr a respectiva terra a um nível superior e daí resultou que as flores ficaram mais altas que o buxo, sobressaindo muito mais do que anteriormente. Trata-se, pois, não só dum aumento de beleza do Jardim, mas dum ensinamento que deve ser seguido por todos os outros.

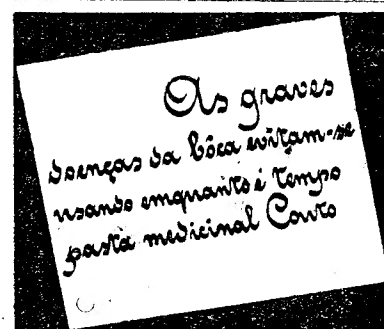
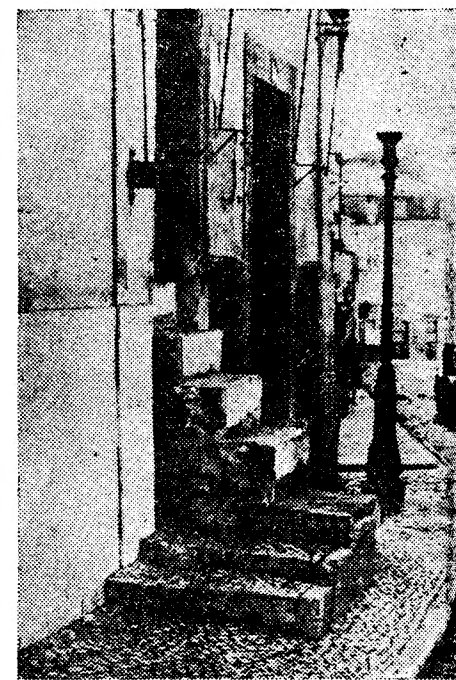
Seguir-se-á a visita á Casa da Zebra, onde este animal confraterniza com um burro. Trata-se duma instalação com portas de tejo, em estilo mourisco, devida, como todas as construções modernas do Jardim, ao architecto Raul Lino.

Será aproveitada a ocasião para mostrar aos jornalistas as obras em curso, que devem estar concluídas em 25 de Outubro, quando o Jardim receber a Medalha da Cidade que lhe foi concedida pela Camara Municipal de Lisboa. As principais são as seguintes: Uma casa para camelos, com uma vedação que deve resultar interessante; instalações sanitárias e balneário para o pessoal; transformação completa das

instalações zoológicas (matadouro, enfermarias, casa da fruta, etc.); demolição do antigo reservado, com carpintaria e serralharia, entre o cemitério dos cães e o hipopótamo, para se fazer ali mais uma instalação zoológica. Todos estes trabalhos são dirigidos pelo sub-inspector do Jardim sr. Saul Guerra.

Ao mesmo tempo, está o nosso «Zoo», a ser repovoado; e, graças, desta vez, ao patrocínio do sr. engenheiro Raimundo Rodrigues Serrão, governador-Geral da Guiné, que tem sido incansável nessa campanha, entraram ali mais cinco crocodilos e uma g-boia, que estão já em exposição no Pavilhão dos Répteis.

Outros governadores ultramarinos prometeram á direcção do Jardim, justamente classificado como um dos melhores da Europa, promover a remessa de novos espécimes da rica e variada fauna do nosso Império.



PNEUS

Pirelli, Englebert Michelin e Good-Year
Montagens grátis

Consulte GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ALVARES CABRAL, 39

A propósito do que escrevemos acerca da conveniência de fazer desaparecer a saliência da escadaria da Escola Politécnica; também na Rua Nova da Trindade, há duas verdadeiras «ratoeiras» para os «peões», que já têm originado centenas de desastres, e que urge fazer desaparecer. Uma delas é constituída por uma escada, do tipo 24-A, cuja parte inferior fica apenas a dois palmos do extremo do passeio, que, por sua vez, fica muito perto da linha do «eléctrico», colocando em dificuldades ou em perigo as pessoas obesas, idosas ou doentes, que por ali transitam no momento em que for a passar algum carro; a outra, a poucos metros de distancia desses degraus, é a esquina de baixo, onde os «eléctricos» passam tão perto que tocam com a parte trazeira nos «peões» que vão no passeio.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051

CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

Eisenhower

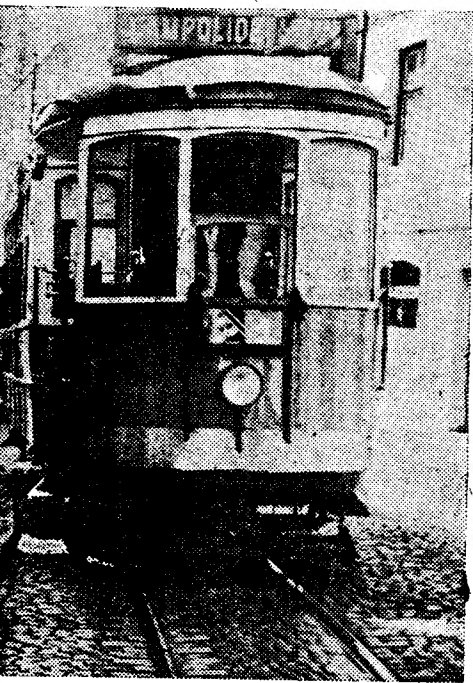
vai pronunciar
o seu primeiro discurso
considerado de caracter
estritamente politico

WASHINGTON, 16.—Anunciou-se que o general Eisenhower pronunciará em Boise, no Idaho, na próxima quarta-feira, o seu primeiro discurso politico sem reservas, desde a sua nomeação para candidato presidencial republicano.

Encontrar-se-á com os governadores de 10 Estados occidentais, em Boise, e discursará, mais tarde, na escadaria do edificio do Capitólio do Estado. Desde que foi designado candidato, no mês passado, Eisenhower pronunciou apenas dois discursos publicos formais. Classificou-os ambos de não politicos. James Hagerty, secretário do general para a imprensa, disse que o discurso de Boise seria estritamente politico.

Foram oferecidas ao general e ao seu rival democratico, o governador Adlai Stevenson, todas as facilidades da rede da rádio e televisão da National Broadcasting Company, para o debate sobre as questões da campanha eleitoral. O presidente da N. B. C., Joseph McConnell, disse que comunicara aos dois candidatos que a sua decisão de fazer a oferta fora tomada «depois de persistentes noticias na imprensa de que esse debate estava a ser considerado». Ignora-se ainda se a oferta será aceite.—(R.).

Duas "ratoeiras" para peões na Rua Nova da Trindade



Oficiais jugoslavos

vão assistir a manobras do exercito britânico

BONN, 16.—O Q. G. britânico na Alemanha confirma que oficiais de estado-maior jugoslavos assistirão ás manobras de Outono do exercito britânico do Reno e partirão depois para a Grã-Bretanha, a fim de visitarem as instalações militares e os centros de treino.—(F. P.).

RESTAURANTE Tel. 23301
VERA CRUZ
SOB NOVA DIRECÇÃO
MAGNIFICO SERVIÇO
BAR FREQUENCIA SELECIONADA
AV. DA LIBERDADE, 12-1. (Ao lado do Condes)
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

As actividades

especulativas
em diversos ramos
continuam a ser perseguidas
pela Fiscalização

Da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos as seguintes informações:

O comércio de aveia

Os comerciantes e as firmas que negociam com aveia devem dispor dos necessários elementos para, rapidamente, informar as brigadas, dos preços de compra e venda do cereal. As vendas com percentagem de lucro nitidamente superiores ás que são correntes, darão origem a procedimento.

Ofensiva contra padeiros

Estão a ser recebidas queixas, referentes ao mau fabrico de pão. Em vários casos, não pode deixar de reconhecer-se a intenção deliberada de alguns industriais de padaria, de fabricar mal, apresentando o pão com deficiente cozedura, cheio de humidade, com fins nitidamente lucrativos. Succede que, em localidades vizinhas outros industriais, fabricando o pão com farinhas de igual procedência, o apresentam em boas condições de fabrico. Estão em curso medidas para se reprimir com rigor aquela modalidade da especulação.

Reacções contra a nova distribuição de leite

Está a ser fiscalizada a execução das novas disposições sobre o comércio do leite para a capital. Foi preso e entregue em tribunal um intermediário por desrespeito a uma determinação dos fiscaes, e foi detido, em Almada, um vendedor que pretendia fornecer o produto mais caro, desde que não fosse fornecido dentro das normas em vigor.

Especulação na venda de toucinho

Por especulação na venda de toucinho gordo, foram processadas: Maria Alves de Almeida, de Paços de Brandão; Rita Moreira e Maria dos Reis Cardoso, ambas de Chaves. Esta ultima vendia o toucinho á razão de 24\$00 o quilo.

Matanças clandestinas

Foram presos: António Pereira, trabalhador, de Alvarenga (Arouca), surpreendido a matar clandestinamente, num barracão, no Porto, vários ovinos que destinava á venda ao publico e foram considerados impróprios para consumo.

Foi recebido do organismo competente, um processo em que é arguido Américo Fernandes, comerciante de carnes por grosso, de Lisboa, por matança clandestina de 14 reses caprinas e ovinas.

Produtos impróprios para consumo

Por possuírem, nos seus estabelecimentos, para venda ao publico, produtos que as autoridades sanitárias e as análises laboratoriais consideraram impróprios para consumo humano, foram processados: Joaquim Vieira, de Arneiro das Milharças, Santarém, e José Marques Grilo, de Gouveia (toucinho e carne de porco); Amélia de Jesus Manecas, de Algueirão, Sintra, e António Pinto, de Arcabuzada, Vila Real (conserva de atum e sardinha); César Fernandes, de Almada, Lopes & Alves, Lda, de Figueiró dos Vinhos, e Maria do Carmo Teixeira, de Chaves (queijo); Armando Rodrigues Martins, de Mondim de Basto (bacalhau); Roque Marques da Silveira, de Coimbra (murcelia); António Rodrigues de Magalhães, de Vila Real (chocolate e cacau); Albino Lopes, de Paredes de Coura (banha e carne de porco); Luís dos Santos Rato, da Praia da Costa Nova (chouriço); João Fernandes de Moraes Sarmiento, de Lisboa (farinheira e torresmos); Constantino Pereira Caldas, de Lisboa, e Julião Caetano Simões, de Pínteus, de Loures (atum sangacho).

Especulação na venda de carne

A fiscalização da venda de carne nos talhos, apesar do espirito de compreensão com que está a efectuar-se, tem conduzido ao processamento de vários talhantes, pe'a prática de graves abusos especulativos. Foram autoados: José Valério, de Torres Vedras, por vender vaca de 10\$00 a 16\$00; Luís Leal, de Caldas da Rainha (vaca de 21\$80 a 31\$00); Francisco Alves da Silva, da Cova da Piedade (carneiro de 8\$40 a 12\$00); José de Oliveira Valada, de Sesimbra (vaca de 10\$00 a 16\$00); Adelino Anunes Barbeiro, de S. Pedro de Muel (vaca de 12\$80 a 17\$10 e de 21\$20 a 24\$00); Amadeu de Jesus Ferreira, do mercado de Peniche (vaca de 9\$60 a 12\$80); Adelino Rodrigues Nogueira, de Monte Real (cobrava na vitela diferenças a mais, atingindo 14\$00); Vicente Cardoso Nogueira, de Caldas da Rainha (carneiro de 8\$60 a 13\$10); Manuel Baptista Duarte, Lda, de Lisboa (carneiro de 16\$40 a 20\$00).

Foram presos, também por especulação na venda de carne, Maria dos Reis Freitas, de Caminha; Aurora Coelho Sampaio, de Vila Nova de Fátima, e Manuel Coelho Januário, de Maceira do Liz, Leiria, esse também por matança clandestina e por existência de toucinho impróprio para consumo.

Combata-se o pessimismo

— grave doença da humanidade

Uma das doenças mais tristes e de mais perigosas consequências que dominam a Humanidade é o pessimismo.

Para essa doença, de nada valem as sulfamidas, penicilina, estreptomycin, e até ficam nulas as intervenções cirurgicas. É que o mal provém da alma—insofribel abismo onde não penetram agulhas nem bisturis...

O mais calmo e agradável ambiente, a paisagem de maior tranquillidade ou beleza, a hora mais favorável, o Sol mais brilhante e puro, a situação mais tranquilizadora—tudo o pessimismo altera ou destrói, na frase desoladora, no olhar envidado e receoso, no susto ou pavores constantes de futuras desgraças e agiões!

O dia é belo e o Sol brilha... A frase irritante e doentia, surge então:

—Anhi!... Está Sol, hoje; amanhã, certamente que já choverá... E mesmo, é um Sol que faz mal!

E o Sol, que brilha e aquece, que enche de alegria a Vida, que envolve tudo e todos no seu abraço amigo de luz e de calor, empalidece, a nossos olhos, no agouro de futuros males ou certeza de chuvas que não-de vir...

A semente do mal germina, entrando e invadindo os espiritos menos fortes, aqueles que não têm coragem de contrariar ideias absurdas ou o valor de reagir a impressões mórbidas e decadentes.

Essas pobres e indesejáveis criaturas, que vêem sempre negro o Céu que é azul e que não sabem colher o saboroso encanto que também existe num dia sem Sol e até na chuvinha salitante que lava e dá um reconfortante e suave intimismo, deviam, pelo menos, fechar a sete chaves as suas frases desoladoras e não lançar o germe que espiritos fracos vão colher e cultivar.

A propósito de alguém que tenha morrido com mais de cem anos, surge a frasezinha habitual:

—Ahi!... Isso é gente antiga... Hoje já ninguém lá chega!

Irritante e desarrazoada frase! Se morre com mais de cem anos é porque, evidentemente, é gente antiga! E como é que a encantadora criaturinha pode afirmar que «hoje ninguém lá chega?»...

É um insistente e teimoso desejo de enegrecer a Vida, quando, afinal, o segredo da Felicidade consiste em saber tirar partido do lado bom da Vida, fechando os olhos ao que ela tem de mau e de feio!

Mas, certas pessoas têm o prazer doentio de complicar situações e entristecer a rota normal das horas. Para quê, ver sempre a feição menos agradável da Vida e não saber apreciar o que ela tem de bom e de belo?

Deixemo-nos de palavras amargas sem qualquer fundo de razão ou justiça!

—Antigamente vivia-se mais tempo!

—A vida era mais fácil!

—O amor era mais puro!

—As amizades mais constantes!

—As louças partiam-se menos!

—As roupas duravam mais... enfim: uma série interminável de exemplos idiotas que, longe de significarem apreço ou encantamento pelo tempo passado, apenas servem para diminuir os tempos actuais, visto que, esses espiritos insatisfeitos, em qualquer tempo, em qualquer época, encontrariam defeitos e motivos para queixas e lamentações...

E, na iminência de qualquer mal que surja (porque, evidentemente, a vida não nos reserva, apenas, delicias e encantos)—como encaram e enfrentam a luta, essas pobres e miseráveis criaturas, cujas almas andam esfarrapadas por desalentos imagináveis? Sucumbem, na inutilidade das suas forças exangues, não podendo prestar qualquer auxilio, lamentando-se, vociferando, blasfemando!

Não serve esta breve conversa para dar luz, alegria e confiança a esses seres, para quem a Vida é um fardo e a quem o Sol encandeia a vista...

Afundadas nas suas pobres e tristes convicções, não-de sorrir a estas palavras, com o sorriso filosófico das grandes experiências perante as grandes ingenuidades...

Não. Esta conversa não lhes é dirigida. Apenas lembro que, em quase todos os lares existe uma destas avezinhas agoirentas... e que, também em quase todos os lares há espiritos em formação, almas jovens, corações em embrião, inteligências a desabrochar, ouvidos que escutam e olhos que observam e aprendem. E a esses, aos jovens ou aos menos jovens, mas ainda confiantes da Vida, que eu peço que continuem a olhá-la frente a frente, com optimismo e com Fé! E preciso erguer a cabeça e caminhar com passo firme. Apreciar o Sol quando ele existe, suportar com heroismo a tempestade, quando ela surge.

Nada de desfalecimentos, de queixas, de protestos! Dentro de toda a Humanidade existe a força de uma segunda vida—a Vida subjectiva—que bem orientada tem armas fortes e poderosas para resistir a qualquer ataque da vida exterior.

Mas pensemos apenas na luta, quando ela chegar... (e pode ser que nunca chegue...).

Um olhar confiante, um sorriso na boca, a compreensão exacta das situações e caminhemos para a frente, alegres, optimistas, confiantes—eternamente enamorados da Vida!

GRACIETTE BRANCO

Dois milionários

que souberam

quanto custa a vida

NOVA YORK, 16.—Um grego e um italiano, que vieram para a América em barcos de transporte de gado, há 36 anos, partiram de Nova York como passageiros do luxuoso paquete «Independence», nas suas primeiras visitas ás pátrias respectivas, desde que de lá saíram na sua juventude. São agora ambos milionários.

O italiano é B. A. Dario, natural de Ociano. Quando chegou aos Estados Unidos, com a idade de 15 anos, transportava água nas vias férreas, com o salário de 75 centimos por dia. Disse que teve de trabalhar como um escravo, mas, no decorrer dos anos, adquiriu uma fortuna de milhões de dólares com capitais empregados em hotéis e campos de corridas, na Nova Inglaterra. Tem actualmente 51 anos.

O grego é Tom Trulis, de 54 anos, natural de Atenas, cidade de onde saiu para a América na mesma época em que Dario partiu da Itália. Trulis, travou conhecimento com Dario quando começou a explorar o fornecimento de comida aos campos de corrida pertencentes a Dario. Quando chegou aos Estados Unidos, trabalhou como auxiliar de criados de mesa e cozinheiro e, por fim, dedicou-se ele próprio á exploração de restaurantes. Os dois homens regressarão juntos aos Estados Unidos.—(R.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 25°7; mínima, 16°5. No mesmo dia do ano passado, máxima, 27°8; mínima, 15°5.

///

Na actual campanha do bacalhau, na Terra Nova, tomam parte 66 embarcações portuguesas, tendo a bordo um total de 4.348 homens.

///

Foi eleito por unanimidade membro-correspondente da Sociedade de Oto-neuro-oftalmologia da Grécia o professor sr. dr. Carlos Larrondé da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Numa pescaria ontem efectuada no rio Marateca, próximo de Cabelra, o sr. Mário Morgado de Almeida, pescou ali um barbo com o peso de 2,550 e uma carpa com 1,850.

Em plena Primavera

quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 251

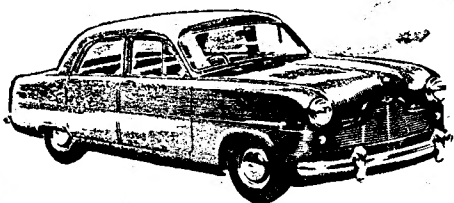
MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos... Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda, adequados, presentemente, em especial, para:

Guabeta

VERAO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

ESTORIL RICO E IMPORTANTE LEILÃO

PARA VENDA DA

Esplendida moradia, todo o rico e valioso recheio
E BOM AUTOMÓVEL

RUA DA INDIA, N.º 6 — (Vila Joana d'Arc)

(Frente ao Casino, seguimento da Av. General Carmona)

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 horas

Por autêntica retirada de distinta família estrangeira para França
Será vendido pelas maiores ofertas todo o rico e valioso
recheio (conforme anúncio discriminativo do «Diário de Notí-
cias» de amanhã)

A bonita moradia tem 22 divisões e 2 gara-
gens, é rodeada de bonito Jardim, é de óptima
construção, local admirável e será posta em lei-
lão a propriedade. Amanhã, às 18 horas prefixas.

A almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

TELEFONES 45347-75722

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

AMORTECEDORES

NEWTON

PARA

LAND ROVER
JAGUAR MARK IV
VOLKSWAGEN
E OUTROS

NAO HA MELHOR,
SAO DEMONTAVEIS,
PODEM SER
AFINADOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EM PORTUGAL

AUTO - TRIUNFO

LISBOA — R. DE SANTA MARTA, 56-F

CASTELO DE PAIVA

Serviço combinado com o caminho
de ferro

Na vila do Castelo de Paiva é inau-
gurado no dia 20 do corrente um Des-
pacho Central a cargo de João Pin-
to da Silva Junior & Gaudêncio Ro-
drigues Moreira, Lda, (com sede em
Castelo de Paiva), onde se vendem
bilhetes e se despacham bagagens pa-
ra todas as estações de caminho de
ferro.

Reciprocamente, a partir daquela
data, todas as estações de caminho
de ferro poderão vender bilhetes e
despachar bagagens para Castelo de
Paiva-Central.

Este serviço combinado de camio-
nagem tem ligação nas estações de
Porto (São Bento) e de Cete.

No seu próprio interesse utilize es-
te serviço combinado.

Balancé

de engrenagem, 60/70 ton., de pan-
cada. Vendem Ilídio Paninho, Lda—
SETUBAL.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de ecker—Par-
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.
1.º, às 15 horas. Telefon. 29062

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, con-
forto moderno, instalada em
palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS

TELEF. 4 0529

VIVENDA ALUGA-SE

2 cozinhas, 2 quartos, banho, quin-
tal, 9 divisões, cave etc.

Av. Marginal, 70 — DAFUNDO

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Amiral Reis, 227, 4.º Dt.
Tel. 75454

Alegre as suas férias
com um receptor portátil
da famosa

Emerson
Rádio



*No campo,
na praia,
no desporto, em casa*

Funciona com pilhas e
todas as correntes

A venda em todas as boas casas

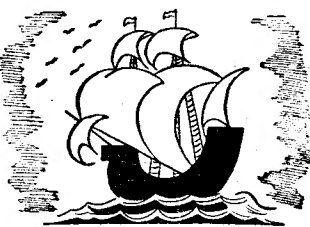
Distribuidoras

COSTA & BRITO, L.ª

Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

A venda pilhas **EVEREADY**
para renovações

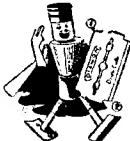
A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



*Efficiente como as
grandes descobertas*

DIAMON

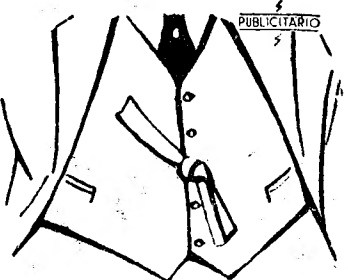
— A SUPER LAMINA —



distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º — LISBOA



Lembre-se

A
SOCIEDADE DE DECORAÇÕES

(CASA VELUDO)

TEM O MAIOR E O MAIS

VARIADO SORTIDO EM

PAPEIS PINTADOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Praça dos Restauradores, 19
TELEFONE 2 5639 — LISBOA

NILFISK

ASPIRADORES DE GRANDE POTENCIA
PARA

INDÚSTRIA

GARAGENS
ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ARMAZENS
CINEMAS
TIPOGRAFIAS
ETC.

2 MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO «STAND»

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

na FEIRA POPULAR

(Junto ao pavilhão dos C. T. T.)



LISBOA-CANADÁ-NEW YORK

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMA PARTIDA:

“NEA HELLAS”

17.000 TONS.

14 de Setembro

GREEK LINE

Agentes Gerais:

Carlos Gomes & C.ª, Lda

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 2 1143-21789

Agentes no Porto:

Ag. Mar. Lusitano-Americana

108, Rua Nova Alfandega

Telef. 22981

AG COMÉRCIO

Deseja aumentar a venda
dos vossos produtos, mande
fazer reclusos em **PLE-
XYGLAS® FLUORESCEN-
TE** para os expôr nas mon-
tras. Dirija-se a

ROSIÈRES, LDA.

Trav. Agua da Flor, 5, 1.º

Telefone 32469



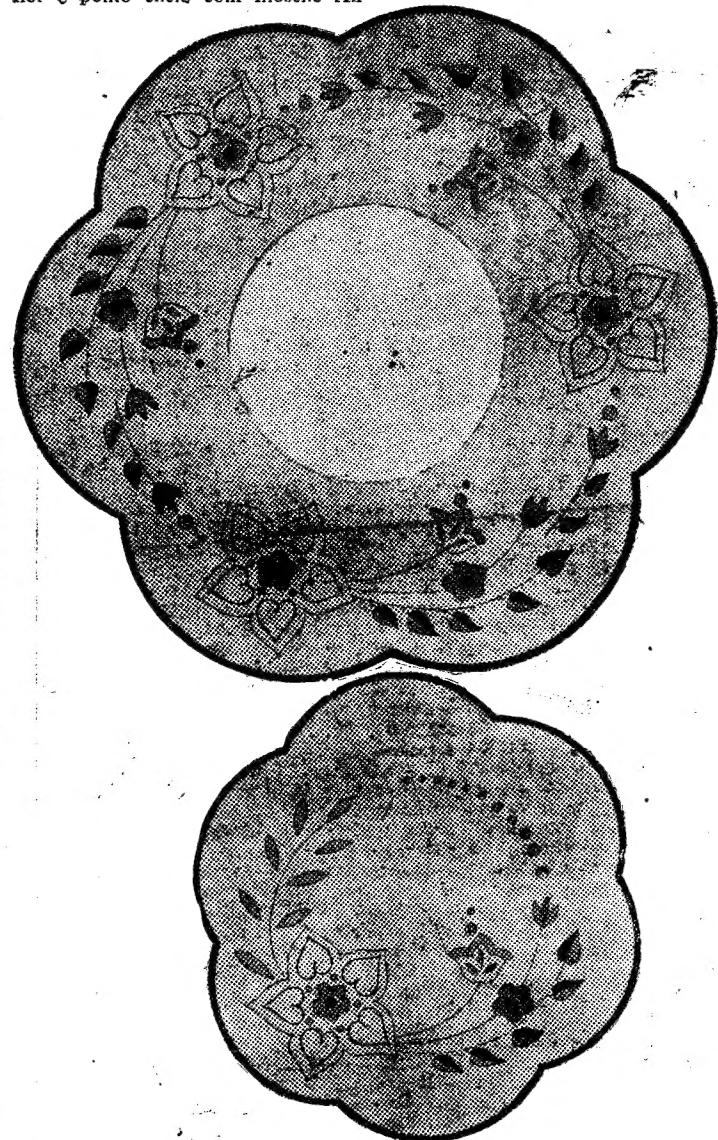
**STICK E CREME
DE BARBEAR
LATOJA**

Tachos

em cobre, estanhados, com camara
para vapor, apoiados em chumacei-
ras, capacidade 160 litros. Vendem
Ilídio Paninho, Lda—SETUBAL.

«Napperon» para serviço de mesa

Este jogo de «napperons» é de linho branco bordado a ponto pé de flor e ponto cheio com filosele An-



cora azul clara, azul escura, cor de rosa e vermelha. As orlas são rematadas com ponto de recorte.

O modelo maior mede 0m,27 e o mais pequeno 0m,18. Com estas dimensões fornecemos o seu desenho colorido na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 31 que contém muitos outros para roupas de casa e

adornos, lindos «crochets» monogramas e ponto de cruz. Preço, 3550. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

Pergunte para saber

Camponesa—Pode aproveitar uma parte das uvas para fazer uma compota muito saborosa que se prepara da seguinte maneira: Separam-se os bagos das uvas, lavam-se e tiram-se-lhes as grãos com o auxílio de uma agulha de «crochets». Colocam-se as uvas com o açúcar em camadas alternadas dentro de uma vasilha de loiça. No dia seguinte leva-se ao lume, onde deve ferver até atingir o ponto de compota.

Guarda-se em tijelas ou potes de barro tal qual como o doce de ginja. O peso do açúcar regula-se pela doçura das uvas. Se estas são muito doces bastam duzentos e cinquenta gra-

mas de açúcar para cada quilo de uvas. Se são azedas podem levar quatrocentos ou quinhentas gramas de açúcar. Esta compota pode ser feita só com uvas brancas, só com uvas pretas, ou com uma mistura das duas qualidades.

Dona de casa aos quinze anos—Para preparar uma travessa de acepipes deverá dispor de ovos cozidos, fiambre ou presunto, cenouras cozidas cortadas em rodela, tirinhas ou cubos, batatas cozidas cortadas em cubos, azeitonas, «pickles», anchovas de conserva, atum ou sardinhas de conserva, rabanetes, alface, pepinos, tomates e salsa picada. Depois, com o seu bom gosto e imaginação deverá dispor todos estes acepipes numa travessa, obtendo, pela sua colocação, bons efeitos de desenho e de contraste de cores.

Se a travessa é redonda, a disposição dos acepipes formando círculos é a mais prática. Se a travessa é comprida pode obter-se um efeito interessante dispondo-se os acepipes em forma de riscas no sentido da largura.

O molho de maionese que é usado servir-se com os acepipes, pode ser colocado num recipiente com a forma de copo ou de taça que se enterra nos acepipes, no meio da travessa. Dentro dessa taça estará colocada a colher própria para tirar a maionese.

Num almoço de cerimónia os acepipes não impedem a apresentação dum bom prato de peixe, que deverá ser servido logo a seguir aos acepipes.

Lucy—Não exponha o rosto ao Sol, sem o proteger com um bom produto, como o creme de laranja «Nelm». À venda na Perfumaria Benamor.

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Lda — 100, Rua Aurea, 2.ª Dt.ª — Lisboa.

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA

Leia o jornal humorístico

fixe

**PLISSADOS
modernos
GONÇALVES**
Praça da Figueira, 4

PAGINA da Mulher

CULINARIA

Bolos de ovos

Oito ovos, uma colher de farinha, quinhentos gramas de batata; um decilitro de leite, uma colher de manteiga, azeite para fritar.

Cozem-se as batatas depois de descascadas e passam-se no esmagador enquanto estão quentes. Junta-se-lhes a manteiga, a farinha e o leite. Amassa-se este polme para que forme uma massa muito lisa. Com ela se tendem uns bolos redondinhos e no meio de cada um se abre uma pequena cova, onde se deita uma gema de ovo inteira, com todo o cuidado para não se desmanchar, e tape-se cada bolinha, que já tenha dentro a gema, com muito jeito, de modo a ficar segura. Guardam-se as claras para outro azeite, e em estando todos os bolos prontos passam-se por ovo e fritam-se.

Quadrados

5 ovos; 200 grs. de açúcar; 100 grs. de manteiga; 500 grs. de farinha; 50 grs. de amendoas.

Prepara-se uma massa batendo primeiramente os ovos com o açúcar. Em seguida junta-se-lhe a manteiga amolecida, depois a farinha que se aromatiza com canela em pó e umas gotinhas de água de flor de laranjeira. Estando a massa bem trabalhada tendem-se uns quadrados que se pinçam com clara batida e se polvilham com amendoas raladas, levando-se em seguida ao forno num tabuleiro untado de manteiga.



Blusa de sarja de lã branca com pintas azuis e botões azuis escuros. Calção de flanela de lã azul médio com botões azuis escuros. Chapéu de palha na cor natural com fita azul



Dois «toilettes» graciosas e práticas para automobilistas que prezem a sua elegância: à esquerda, vestido e «bolero» de xadrez vermelho e branco avivado com viéses vermelhos. Cinto vermelho de elastico; à direita, blusa de seda azul com pintas brancas. Saia de «schautung» branco

A nova linha do penteado

Segundo o nosso informador sr. José de Melo Baeta, sócio e membro correspondente da «Haute Coiffure Française», a nova linha dos penteados para este Inverno que se aproxima é denominada «Panache». Essa linha conserva ao rosto feminino toda a sua pureza.

Os cabelos, curtos no alto da cabeça e nitidamente mais curtos no extremo da nuca, formam dos lados, umas volutas dirigidas para cima; na frente um movimento arredondado dando mais altura, mas não ultrapassando a linha da implantação.

Nos desenhos recebidos os penteados têm os nomes muito sugestivos de



«Griffon», «Casuar», «Triomphe», «Aigrette», «Epi», «Hocco», «Perle de cristal», «Grêbe Huppée», «Cocoricó», «Maki», «Tinamous», «Chautecaire», etc.

Novas cores também serão vistas nos penteados do próximo Inverno, tais como «Fauve», «Pain», «Brûlé» e «Flamboyant».

Na gravura que ilustra este artigo apresentamos as nossas «toilettes» dois aspectos do penteado que se denomina «Griffon».



SINGER

A Melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo

MODELOS A ABADOS DE CHEGAR DA FÁBRICA

DE NOVO:

AS ANTIGAS GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO



BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Festejos regionais

A feira anual de São Bartolomeu em Trancoso

TRANCOSO, 15 — A tradicional Feira de São Bartolomeu, que se realiza anualmente de 21 a 25 de Agosto, será este ano abalhoada com um vasto programa delineado pela Câmara Municipal, empenhada em trazer a esta linda e histórica vila o maior numero de visitantes. O programa, já aprovado, é o seguinte: no primeiro dia das festas, quinta-feira 21, grupos de Zéspereiras percorrerão as principais ruas da vila; abrirá a feira e, às 18 horas, haverá uma conferência, intitulada «Comentários históricos sobre Trancoso», pelo sr. dr. Augusto de Oliveira, no salão nobre da Câmara; às 21 horas, em recinto vedado, exhibe-se o Rancho Regional de Trancoso, seguindo-se sessão de cinema; no dia 22, feira de gado, concurso pecuário no campo da feira e, às 17 horas, corridas de cavalos e de burros; no dia 23, feira de gado e, á noite, baile no Clube Trancosense; no dia 24, continuação da feira, torneio de tiro aos pratos e, á noite, música, bailes populares, arraial e fogo de artifício; no dia 25, continuação da feira, tarde desportiva, corridas de bicicletas, gincana de automóveis, música e, ás 21 horas, «Jantar Trancosense», com exhibição do rancho regional.

Uma festa na Amadora

Na esplanada da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, realiza-se amanhã, de tarde, uma sessão de fados e variedades em homenagem a Manuel dos Santos (Manuel da Saloia). Tomam parte Alvaro Martins, António Soares, António Pereira, Carlos Oliveira, Francisco Jorge, Manuel Carlos, Manuel Gonçalves, Manuel Rosa, Maria Eduarda, Mário Marques e ainda outros, sendo o acompanhamento feito por Acácio Rosa e Carlos Neves.

NOTÍCIAS DE BRAGA

BRAGA, 15—Terminaram as solenidades da Assunção da Virgem, que começaram na passada terça-feira com uma procissão de velas com a qual foi conduzida, do Seminário Conciliar para a catedral uma imagem peregrina da Senhora de Fátima que o sr. bispo de Leiria ofereceu á arquidiocese de Braga. Na Sé, foi celebrado pontifical, com ordenação de novos sacerdotes e á tarde, realizou-se imponente procissão na qual a mesma imagem da Virgem foi conduzida da catedral para o seu altar definitivo na igreja do seminário de S. Paulo.

Partiu para Esporão o 1.º turno de filiados da M. P. que ali vão passar 15 dias de férias á beira-mar.

Estiveram de visita a esta cidade alguns escutas ingleses que vêm participar no IX Acampamento Nacional de Escutismo, que se realiza perto de Coimbra. Foram recebidos pelo secretário regional sr. António Santos Palha, na sede do C. N. E., após o que seguiram em visita á cidade, seguindo, depois, para Guimarães.

Hoje parte para Coimbra um grupo de 70 escutas de Braga que vai tomar parte no referido acampamento.

Entrou no exercício das suas funções o sr. Armando Martins, novo treinador do Sporting Clube de Braga.

No Hospital de S. Marcos, deu entrada Ismael Antunes, de 53 anos de idade, natural de Vieira do Minho, que na barragem de Caniçada, onde trabalhava, foi colhido por uma pedra que se deslocou, causando-lhe vários ferimentos.

Também no mesmo hospital receberam curativo, José Dias Peixoto e José da Costa, ambos de S. Paio de Merelim, deste concelho, que, quando iam apanhar batatas a uma propriedade, foram alvejados a tiro pelo caseiro, sendo um deles atingido no abdome e outro no braço esquerdo.

Falta no Lobito

um serviço de bombeiros

LOBITO, 16—Um incendio recente, que destruiu um armazem com 6.000 contos de sisal, nesta cidade, veio novamente realçar a necessidade da organização de um serviço de bombeiros com pessoal, material e comando que possa exercer as suas funções com o minimo imprescindível de autoridade e disciplina.

Mais uma vez, agora em artigo de fundo, o jornal «O Lobito», frisa que a abnegação de uns tantos que oferecem o seu entusiasmo e muitas vezes a própria vida, nos momentos de perigo, não supera, a falta de preparação, a falta de mangueiras e a falta de tomadas de água. Diz ainda que no sentido construtivo têm surgido ideias aproveitáveis e muitas ofertas de voluntários para servir uma corporação, mas como nada se concretiza, de vez em quando um incendio devora centenas de contos de mercadorias, arruina prédios ou navios e põe em perigo vidas humanas.—(L.).

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lãva e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Carteira de senhora

Perdeu-se na Estrada Marginal
Gratifica-se. Telef. Estoril 137



O Campo da Feira, em Trancoso

DESPORTOS

VELA

Os campeonatos mundiais de «stars», em Cascais

Começam amanhã a disputar-se na baía de Cascais, os campeonatos de «stars» da Europa e do Mundo, importante competição que reúne os melhores especialistas mundiais.

No campeonato da Europa, que é o primeiro a disputar-se, tomam parte as seguintes vinte equipas das frotas «stars» de nove países:

ITALIA—Cinco frotas, de Taranto, Formia, Trieste, Nápoles e Lazio.

SUECIA—Uma frota.

FRANÇA—Quatro frotas, de Sene et Oise, Cannes, Seine e Vile Franche.

INGLATERRA—Uma frota, a de Solent.

SUIÇA—Duas frotas, de Zurique e de Rapperswil.

ALGER—Uma frota.

ALEMANHA—Uma frota, de Hamburgo.

GRECIA—Uma frota, de Salanis.

Neste conjunto de nações está o grande velejador Straullino, que há três anos ganha o campeonato e foi agora o vencedor das regatas dos Jogos Olímpicos. Pertence á frota de Taranto.

No campeonato do Mundo participam 32 equipas, além das já referidas, representações do Marrocos francês, com duas frotas, de Casablanca e Rabat; a Alemanha com mais uma frota, a de Kiel; França com a frota de Paris; e os Estados Unidos, com três frotas, de East River, Biscayne Bay e a denominada pelas letras C. L. I. S., aquela a que pertence o campeão do Mundo actual—E. W. Etchells.

As ilhas Bahamas corem com uma frota, de Nassalle; Cuba com uma de Havana, esperando-se a vinda de mais uma frota americana, outra brasileira e uma australiana.

O nosso País estará representado pelos seguintes velejadores:

FROTA DE LISBOA—Joaquim Fiuza e Rebelo de Andrade.

FROTA DO PORTO—João Tito e Alberto Graça.

FROTA DE CASCAIS—João Capucho e Manuel Guerreiro.

FROTA DE VILA FRANCA—Ernesto Mendonça e António Silva.

Nas regatas do campeonato do Mundo, a equipa de Cascais é formada por Duarte Belo e Fernando Belo.

Todas as regatas começam ás 12 e 30, não podendo exceder o tempo de 3 horas e 30 minutos.

«Dia do Patrão Lopes»

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, em Paço de Arcos, as tradicionais regatas do «Dia do Patrão Lopes».

O «Dia do Patrão Lopes» foi integrado na «Semana do Náufrago», pelo que se realizam também amanhã, ás 12 e 30, exercícios de salvamento.

FUTEBOL

O Juventude de Évora reforça as suas fileiras

ÉVORA, 15 — Para reforço da equipa do Juventude de Évora, chegou a esta cidade, vindo de Espanha, o jogador Jimenez, avançado-centro do Lérida, que virá ocupar, na turma alentejana, o posto deixado em aberto pela saída de João Mendonça, para a Académica de Coimbra. O Juventude cota recebe: ainda mais dois elementos do país vizinho.

Começaram os treinos do União de Montemor

ÉVORA, 16 — Começou a preparação das

equipas de futebol do grupo União Sport, de Montemor-o-Novo, sob a direcção do húngaro Meszaros.

Os montemorenses continuam animados e dispostos a mais uma tentativa no sentido de valorizarem o desporto alentejano, pois voltarão a apresentar em Setembro a sua equipa reforçada com alguns jogadores de nome.

O Celta de Vigo no Salvador

SALVADOR, 16—A equipa espanhola de futebol do Celta de Vigo jogou esta noite com a dos Leões, desta cidade. As grandes chuvas constantes haviam transformado o campo num lodaçal. Os salvadorianos marcaram o primeiro gol, mas os espanhóis reagiram e o encontro terminou com 3-1 a favor do Celta.—(F. P.).

NATAÇÃO

A travessia da Mancha

FOLKESTONE, 16 — Três nadadores, dois britânicos e um egípcio, atravessaram ontem o Canal da Mancha a nado, depois de terem lutado com más condições atmosféricas e fortes correntes contrárias.

Os vencedores do canal foram: Kathleen Mayoh, de 20 anos, operária de uma fábrica do Lancashire; Victor Birkett, de 26 anos, procurador de Eastbourne; e Bakr Soliman, de 26 anos, natural do Cairo, que fizeram a travessia de França para Inglaterra. Nove outros foram forçados a abandonar a tentativa.

Até altas horas da noite, ainda se aguardavam notícias de dois outros nadadores—Ned Barrie, de 56 anos, escocês, e Fanny Attalah, soldado egípcio. Barrie nadava partindo de Inglaterra e Attalah de França.

Birkett, ao pôr pé em terra firme, perto de Dover, foi ovacionado pela multidão ansiosa que, havia seis horas, debaixo de chuva, seguia da praia os esforços do nadador. Gastou na travessia 15 horas e meia, menos uma hora que a «miss» Mayoh, mas não conseguiu bater a marca de 10 horas e 50 detida desde 1950 pelo egípcio Hassan Abd el Rehman.

É a primeira vez, este ano, que nadadores de seis nações tentam a travessia em massa do canal. Apesar da tempestade que sopra desde sexta-feira de manhã, treze nadadores tinham-se lançado ontem á água para tentar a proeza. Oito viram-se forçados a desistir. Mais tarde, anunciou-se também a desistência de Ned Barrie, quando se encontrava a um quilómetro da costa francesa, e de Fahmy Attalah, que estava a três milhas de Dover, e fazia, agora, em doze anos, a sua sétima tentativa. Attalah, que tem 44 anos, declarou que se viu obrigado a desistir a pedido do próprio piloto do seu barco de apoio, durante uma terrível tempestade, que lhe proporcionou, segundo a sua declaração, as mais difíceis condições que encontrou em todas as suas tentativas.—(R. e F. P.).

AS JORNADAS MÉDICAS

luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 16—Os jornais brasileiros anunciaram a chegada do médico português dr. Armando Pombal, secretário-geral das Jornadas Médicas luso-brasileiras e director do «Jornal do Médico», que vem acompanhar os trabalhos de preparação daquela reunião.

Aquelas jornadas médicas reunirão cerca de 300 médicos dos dois países, presidindo aos trabalhos o dr. Arnaldo de Moraes, catedrático de Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina desta cidade.

COLÉGIO PORTUGAL

«PALÁCIO OCEANO» — «QUINTA DA MATA»

COSTA DO SOL — PAREDE (Telef. 21)

Externato, semi-internato e internato para o sexo masculino

Cursos: Primário, Liceal e Comercial

«PORTUGAL INFANTIL»

(Ensino de Português e Inglês a crianças de ambos os sexos)

Recebe alunos para a Colónia de Férias durante os meses de Agosto e Setembro

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal encontra-se sob a influência de um anti-ciclone centrado sobre os Açores. A nebulosidade é fraca e o vento é moderado, no Norte.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo, ou de fraca nebulosidade. Vento bonançoso, a moderado do Norte, aumentando de intensidade durante a tarde, junto á faixa costeira ocidental. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de ópera; 20, O Caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Música e palavras»; 21, Noticiário e descobrimento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, «Comentário Político»; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Palavras leva-o vento...»; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças e Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Sexteto Vocal Masculino; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea»; 22, Música de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, Música vocal; notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 10, Música sinfónica.

RADIO CLUBE—A's 19, «Asas»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, «Quer um conselho?»; 21 e 15, Canções; 21 e 30, «Linha portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros de Alegria»; 23 e 45, «Vozes de conjunto»; 0, Música de dança, do Casino do Estoril; 0 e 30, «Estreias»; 0 e 45, Rádio-Jornal e fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Danças; 20, Música de salão; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Música de filmes; 20 e 35, «Torres e torres ruíndo»; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gasão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).



Dr. Mario Neuparth

Antigo Director da Escola Académica

Missa do 4.º aniversário

OS DIRECTORES, E O CORPO DOCENTE DA ESCOLA ACADEMICA, mandam celebrar missa, amanhã, pelas 12 e 45 horas, na igreja dos Mártires, por a ma do sr. dr. Mario Neuparth, antigo e saudoso director da Escola Académica.

Os discos voadores são apenas miragens diz um técnico americano

CHAUTAUQUA (Nova York), 16. — Willy Ley, engenheiro de foguetões, alemão de nascimento, disse estar convencido de que os «discos voadores» não eram naus do espaço nem experiências secretas soviéticas. Declarou, numa conferência, que não podiam ser naus vindas de outro planeta por «praticamente todas» as notícias sobre os discos dizerem tratar-se de objectos silenciosos. «Um objecto material de 30 centímetros de diâmetro, deslocando-se á velocidade de 400 a 1.600 metros por segundo, teria de produzir um ruído audível por um observador, em terra», afirmou.

Ley disse que o ruído de um foguetão «V-2», ouvido a 1.600 metros de distância, era mais forte do que o das Cataratas do Niagara, a 400 metros de distância.

Acrescentou que os soviéticos dispunham de um território três vezes maior do que os Estados Unidos e, se estivessem a fazer experiências de «discos voadores», o fariam por forma a eles não saírem do seu país.

Depois de ter exposto aos seus auditores o que os «discos voadores» não eram, declarou-lhes qual a sua opinião sobre eles. Isto é, que se tratava de miragens criadas por condições de temperatura. — (R.)

O PORTO pelo telefone

A 17.ª Volta a Portugal em bicicleta

PORTO, 16. — Na próxima quinta-feira a noite, começa na pista do Estádio do Limão, a 17.ª Volta a Portugal, em bicicleta, prova desportiva das mais populares no nosso País, com cuja realização se mantém uma tradição e se corresponde ao interesse do público. O programa está elaborado por forma a que a Volta constitua, de facto, um êxito: há prémios valiosos, compensações para as melhores médias, a prova da montanha com 12 contagens, etc. A Volta realiza-se, este ano, patrocinada pelo Ministério do Interior, pois a receita líquida reverte para o Socorro Social. Todas as equipas apresentam verdadeiros valores. A da Mabor foi enriquecida com Joaquim de Sá e espera-se conseguir a presença do Benfita. Os organizadores da prova vão convidar o espadista Manuel dos Santos a dar a partida para a primeira etapa.

Bombeiros Voluntários do Porto

Efectuam-se na próxima semana, as comemorações do 77.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto. Além de vários números festivos, consta do programa um almoço de bombeiros com os seus antigos comandantes srs. major Nery Teixeira, dr. Costa Pereira e engenheiro Barata da Rocha.

Movimento marítimo

Procedente do Rio de Janeiro, Santos, S. Vicente e Funchal, chegou hoje ao Tejo o navio «North King», com 230 passageiros, entre os quais alguns comerciantes e industriais portugueses residentes no Brasil, que vêm passar as férias a Portugal.

O comandante daquele navio entregou a Polícia Internacional Márcio de Almeida Sousa, de 33 anos, motorista, e Virgílio Ventura, de 25 anos, operário, ambos de Lisboa, que tinham embarcado clandestinamente para o Brasil e que foram descobertos a meio do caminho.

No «North King», que sai no dia 22 para o Brasil, embarcam muitas centenas de emigrantes portugueses.

DE LUTO

D. Maria Borges Pessa

POMBAL, 16. — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria da Piedade Borges Pessa, viúva do dr. Custódio Oliveira Pessa. A extinta, que gozava de gerais simpatias, era mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Borges Pessa Soveral e sogra do sr. Gualter Amadeu Cabral Soveral.

A «Semana do Náufrago» em Paço de Arcos

Além das regatas de vela que amanhã se efectuem em Paço de Arcos integradas na «Semana do Náufrago», a corporação de bombeiros da vila realiza um exercício com lançamento de foguetões e estabelecimento de um cabo vai-ven, prestando a seguir homenagem ao Patrão Lopes, depondo um ramo de flores no seu monumento.

PARA OS NOSSOS POBRES

Correspondendo ao apelo que fizemos a favor de um pobre alejado, recebemos, de um anónimo, 20\$00 «Em nome de meu filho»; e 20\$00, de um anónimo.

Dizem os leitores...

A admissão á Escola Náutica

Escreve-nos o comerciante sr. José Eduardo Simão pedindo-nos que se chame a atenção do sr. ministro da Marinha para a situação em que se encontram actualmente os candidatos á Escola Náutica. Na sua carta que temos presente, recorda-se que, anteriormente, o curso geral dos liceus terminava com o 6.º ano. Portanto, havia exames e era contra a entrega deste documento que a admissão á Escola Náutica se fazia. Agora o curso geral dos liceus termina no 5.º, não havendo exames no 6.º, transitando os alunos para o 7.º por virtude das médias obtidas durante o ano lectivo. A admissão á Escola Náutica não se alterou como devia, na data em que o curso geral dos liceus também se modificou do 6.º para o 5.º, e daqui o que resulta presentemente?

Um aluno interno do liceu pode concorrer á Escola Náutica contra a entrega de um certificado do mesmo liceu atestando que, por média, transitou para o 7.º ano. Um aluno do ensino particular, não obstante estar inscrito no liceu e não obstante receber trimestralmente as notas de aproveitamento que o colégio particular lhe envia, não pode concorrer á Escola Náutica, porque esta escola recusa a aceitação do certificado do liceu confirmando a passagem para o ano imediato de harmonia com as médias fornecidas pelo colégio particular que frequentou e que, pelas mesmas médias, assume inteira responsabilidade.

«A fim de remediar os transtornos destas situações, parece-me, diz-nos aquele leitor, que o sr. ministro da Marinha, sempre pronto a estudar os vários problemas de interesse para a Nação, poderia reformar as actuais exigências, determinando que os candidatos á Escola Náutica pudessem ser aceites contra a apresentação da carta do curso geral dos liceus, como estava determinado, ou que, por virtude da reforma do ensino liceal, se considerem como bons os certificados de passagem para o 7.º ano, passados pelos colégios particulares e autenticados pelos liceus onde esses alunos tenham sido inscritos, ou como bons os certificados passados pelos liceus ainda que nos

será no Rio de Janeiro

o próximo congresso da União Geográfica Internacional

WASHINGTON, 16. — A União Geográfica Internacional decidiu ontem por votação realizar o seu próximo congresso em 1956 na cidade do Rio de Janeiro.

A votação, realizada na sessão de encerramento do 17.º congresso geográfico internacional, que se fez durante a semana corrente nesta capital, foi 22 para o Rio, 3 para Viena e 9 para Edimburgo. Ontem foram admitidos, como novos membros, o Ceilão e a Venezuela.

L. Dudley Stamp, da Grã-Bretanha, foi eleito por unanimidade novo presidente da Organização.

Os novos vice-presidentes incluem os dres. George Cressey, da Universidade de Siracusa, Hans Boesch, da Universidade de Zurich, Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, Maximiliano Sorre, da Sorbone, e Hans Ahlmann, embaixador sueco em Oslo. — (Reuter).

FUNCIONARIOS ARGENTINOS

acusados de peculato

BUENOS AIRES, 16. — O jornal «Crónica Popular», publicado na cidade de Eva Peron (antiga La Plata), capital da provincia de Buenos Aires, acusa os antigos funcionários municipais de terem roubado uns 40 milhões de pesos, sob forma de distribuição de publicidade a vários jornais e nomeadamente os «El Dia de La Plata», «El Atlantico de Bahia Blanca». O «Crónica Popular» acusa sobretudo o coronel Domingo Merante, que fugiu para o estrangeiro, Alberto Romano, antigo secretário do governo provincial, já preso, e o dr. Miguel Lopez Francés, antigo ministro das Finanças da provincia, procurado pela Polícia. — (F.P.).

Incidente de fronteira

entre o Equador e a Colombia

QUITO, 16. — O «El Sol» relata que avideões colombianos, que operam contra os rebeldes, teriam metralhado o território equatoriano. Parece, acrescenta o jornal, que as autoridades colombianas concentraram importantes forças armadas na região com a fronteira equatoriana, sobretudo na margem do rio Mira, para tentar exterminar os grupos que se dizem «insurrectos» e que o governo garante que se compõem de bandidos. A aviação colombiana teria desenvolvido grande actividade, de 4 a 8 do corrente, metralhando um acampamento na floresta. Foi então que balas teriam caído em território equatoriano. — (F.P.).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

mesmos certificados se faça alusão á frequência do aluno no colégio particular.

O transito no Terreiro do Paço

O sr. José Cardoso, em carta que nos envia, depois de lembrar a grande densidade do transito na orla marginal da Praça do Comércio, entre a Avenida da Ribeira das Naus e a Avenida Infante D. Henrique, pede-nos que se chame a atenção das entidades competentes no sentido de se estudarem as possíveis vantagens de se impedir ali, o estacionamento de automóveis, tanto mais que, como se recorda, há parque de estacionamento na praça central.

Dz o nosso leitor que, com isso, não só lucraria o transito como se evitariam possíveis desastres. Os serviços competentes não deixarão de considerar o caso, dando-lhes a solução mais apropriada.

Há 30 anos

o socialista fala da rainha D. Amélia

Em 16 de Agosto publicávamos uma entrevista com o deputado socialista Sá Pereira. Alguns trechos:

«Eu não sou, como me chamam, jacobino nem intolerante. O que sou é sério na minha vida pessoal e intransigente na minha vida política. A seguir, num apêndice eventual, faz o elogio da senhora D. Apolónia de Bragança: «Diga-se o que se disser é uma virtuosa senhora e foi esposa modelar. Contrasta singularmente o seu porte com o de algumas rainhas da nossa História. Fui e ducado no Sacré Coeur; ressentiu-se disso. Era reacção mas foi uma digna senhora. D. Luís foi pior que D. Carlos. Este foi por vezes mau, mas era teso. Era um homem. Os grandes reis foram os da Casa de Avis, D. João I e D. João II».

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na capela de residência dos viscondes de Santarém, no Estoril, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Filhação Sousa Coutinho de Barros Carvalhosa, filha dos viscondes de Santarém, com o sr. D. Miguel de Bragança, filho dos duques de Lafões. Ministrou o sacramento o arcebispo de Milene, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que dirigiu aos noivos uma comvente alocação. Em seguida foi rezada missa pelo Conego D. José Correia de Sá (Assaca) e lançada aos noivos a bênção papal. Apadrinharam o acto as sr.ªs condessas de Santiago, D. Leonor Daun e Lorena (Pombal) e os dres. duques de Lafões e Mário de Sousa. Foi servido, depois, nas salas e jardins do Casal de S. José, um lanche aos numerosos convidados.

Partiu para Paris

a missão do S. H. A. P. E.

Num avião de carreira, seguiu hoje para Paris a missão do S. H. A. P. E., constituída pelo general inglês Evans, pelo brigadeiro-general belga Jacques de Dixmude e pelo tenente-coronel norte-americano James Brown, e que durante alguns dias permaneceu entre nós.

No aeroporto, compareceram, para apresentar cumprimentos, os srs. capitão Defeza de Arraija, em nome do ministro da Defesa Nacional; general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; comandante Paulo Viana, pelo chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas; brigadeiro Cota de Moraes e capitão Paiva Ribeiro, oficial das ordens da missão.

Morreu uma criança

colhida por uma automotora

VOUZELA, 15. — (Pelo telefone) — Faleceu esta tarde, no Hospital de Vouzela, o menor de 22 meses, José de Assunção Pinto, filho de Joaquim Pinto e Maria da Assunção, trabalhadores rurais, que ontem foi colhido pela automotora 804, que faz o percurso de Viseu a Espinho. A criança andava a brincar na linha e foi surpreendida pela automotora.

O Dia do Campino

em Coruche

Amanhã, em Coruche, realizam-se as tradicionais festas do Dia do Campino do Sorraia, em homenagem aos campinos do Ribatejo e em comemoração dos festejos de Nossa Senhora do Castelo. Do programa dos festejos consta uma parada agrícola, corrida de touros, marcha do Sorraia, concurso de fandangos, corrida de campinos, picarias no campo, concursos regionais e fogo de artifício.

REPORTAGEM SOBRE PORTUGAL

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, a princesa Helen Obolensky, directora da grande revista «Town & Country», que, acompanhada do fotógrafo Hilly, vem fazer uma reportagem sobre o nosso País.

Depois de 10 dias de permanência entre nós, seguirá para a Madeira.

No aeroporto era aguardada por um representante do S. N. I.

As novas normas para preparação rápida do pessoal da Armada

O sr. ministro da Marinha, que continua a dedicar a máxima atenção aos complexos problemas do aumento dos efectivos da Armada e da preparação, ao mesmo tempo eficiente e rápida, do pessoal de todas as categorias da Marinha de Guerra, tomou novas disposições quanto á admissão de cadetes e de marinheiros nas próximas incorporações.

Assim, está a providenciar-se no sentido de serem admitidos este ano aos preparatórios da Escola do Exército mais 30 alunos do que os necessários aos cursos naquela escola ministrados, alunos que serão desde logo destinados á Marinha nas condições a fixar em diploma que vai ser elaborado.

Também está em estudo a intensificação dos cursos ministrados na Escola Naval, com o objectivo de os reduzir, em tempo, o mais que for possível e aconselhável.

Quanto á marinheiros, o ministro despachou no sentido de que a próxima incorporação seja de 800 homens—400 em Janeiro de 1953 e outros 400 em Maio do mesmo ano. Foi determinado que se tomassem as providências necessárias para que as operações de incorporação se façam rapidamente e para que a Escola de Alunos Marinheiros dê começo imediato á instrução dos recrutas logo que estes se forem apresentando.

Foi igualmente recomendado aos comandantes das unidades navais e, em especial, ao do Corpo de Marinheiros, que seja sempre ministrada a instrução militar e geral, além da técnica, aos seus homens, de modo a ser progressivamente melhorada a sua preparação.

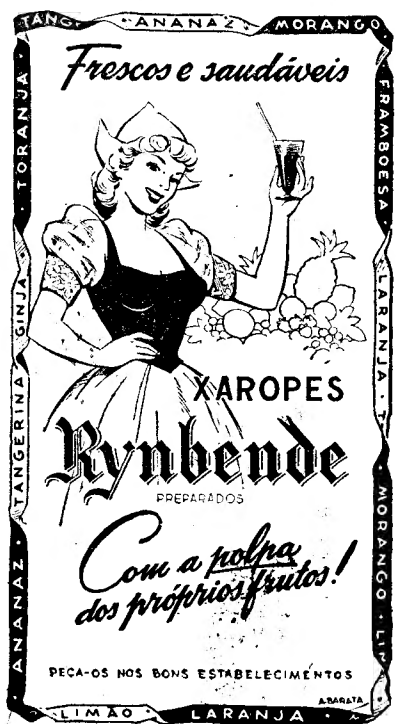
Novo presidente do Municipio das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 15 (Pelo telefone) — Depois de ter tomado posse no Governo Civil, assumiu esta manhã as suas funções de presidente da Camara o sr. dr. Fernando Pais de Almeida e Silva, conservador dos Monumentos Nacionais na área de Leiria. O novo presidente, acompanhado do vice-presidente, sr. dr. Manuel Melo Ferrer Teixeira de Almeida, que anteriormente desempenhava este cargo, recebeu todos os funcionários, a quem cumprimentou e pediu a sua leal colaboração a bem dos serviços. Visitou em seguida as instalações do edifício e conferenciou com o vice-presidente e chefe da secretaria.

MARINHA MERCANTE

Uma nova linha portuguesa
de Navegação

A Companhia Colonial de Navegação inaugura, no dia 10 do próximo mês de Setembro, uma nova linha regular dos seus serviços: a carreira Angola-Norte da Europa, para navios de carga, os quais tocarão nos portos de Angola, em Lisboa, Havre, Antuérpia, Roterdão e Hamburgo. Esta nova linha será inaugurada pelo vapor «Quionga», que sairá de Lisboa para o Norte da Europa no dia acima referido.



Frescos e saudáveis

XAROPES

Rynbende

PREPARADOS

Com a polpa dos próprios frutos!

PEÇA-OS NOS BONS ESTABELECIMENTOS

LIMÃO LARANJA

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

LUZ PARA DECORAÇÃO

AOS MELHORES PREÇOS

RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELEF. 23079

A Rússia rejeitou o projecto ocidental para o tratado de paz com a Austria

WASHINGTON, 16.—A agência oficial soviética de notícias publicou ontem à noite o texto da nota soviética rejeitando as ultimas propostas das potências ocidentais sobre a Austria. —(R.).

O que diz o documento

PARIS, 16.—A nota soviética distribuída pela Tass, rejeitando a proposta ocidental de «tratado resumido sobre a Austria», declara que «a proposta não corresponde à restauração de uma Austria verdadeiramente democrática e independente», sendo contrária aos acordos concluídos entre as quatro potências aliadas. —(F. P.).

O rei do Iraque nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

tiva seguem para o Blair House, que fica em frente da Casa Branca, onde permanecerão convidados do presidente durante esta visita de 3 dias.

Embora a visita do rei seja oficialmente descrita como não tendo significado político, alguns círculos de Washington crêem que o almoço oferecerá uma oportunidade para trocas de impressões, sem carácter formal, sobre a actual situação no Médio Oriente.

O rei Façal foi aos Estados Unidos para uma viagem de um mês pelas principais cidades americanas e para um estudo dos projectos de irrigação, nos quais tem manifestado profundo interesse.

Depois do almoço, a comitiva real deve visitar o Monte Vernon, a casa do primeiro presidente da América, George Washington, onde o rei depositará uma coroa de flores no túmulo de Washington.

A Embaixada iraquiana oferece um jantar ao rei esta noite ao qual assistem Acheson, o general Omar Bradley, os Secretários do Comércio, Agricultura e Marinha e os chefes das Embaixadas e Legações dos Estados árabes.

Seguir-se-á uma recepção no luxuoso Mayflower Hotel. —(R.).

Ha sete anos o Japão pediu a rendição incondicional

PARIS, 16 — A Radic australiana anuncia que houve hoje cerimónias comemorativas especiais, em toda a Australia, ao passar o sétimo aniversário da capitulação do Japão depois da segunda guerra mundial. —(F. P.).

Solar de Vale de Lobos

Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo
DOMINGO — ALMOÇO

Petit Marmite
Caldo Verde
Ovos à Escolha
Lagosta ao Natural
Tranche de Pescada Meuniere
Frango Estufado à Caçadora
Bife à Vale de Lobos
Charlotte Oriental
Sorvete de Chocolate
Pudim Caramelo
Fruta e Café

Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartments» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

O tribunal especial deve proferir hoje a sentença pelos últimos motins

KAFR EL DAWAR, 16.—O Tribunal Militar Especial, que está a julgar operários, depois dos distúrbios de quarta-feira, em que foram mortas nove pessoas e ficaram feridas 23, enviou na noite passada ao general Naguib, comandante-chefe egípcio, para confirmação, o seu veredito quanto a Mustafá Khamis, de 20 anos, que se proclamou a si próprio chefe dos operários. A acusação pediu a pena de morte.

Dois chefes políticos locais foram afastados do serviço por ordem do primeiro-ministro, Ali Maher, na qualidade de governador-geral militar do Egipto, depois das desordens, o superintendente da Polícia de Kafr El Dawar, Naaman El Ashmawy, e o coronel Saleh Mohammed Khafegy, inspector da Polícia da província de Behera.

Mustafá Khamis, rapaz de boa constituição física, ouviu ontem o acusador, major Abdel Moneim Mourad, pedir a sua morte, «em nome de todo o Egipto, por este crime ter sido praticado contra o movimento militar, que salvaguarda o bem-estar da Nação».

Khamis é defendido por um jovem advogado e jornalista, Mussa Sabry, que veio aqui originalmente para fazer o relato do julgamento. Iniciou a defesa com um elogio do general Naguib e do Exército, «que trouxeram a aurora de uma nova era na história do Egipto». Depois, passou a analisar os depoimentos das testemunhas que tinham sido ouvidas e salientou várias contradições. —(R.).

Prisões no Cairo

CAIRO, 16.—A Polícia egípcia descobriu uma célula comunista e prendeu esta madrugada dez indivíduos por pretensas actividades comunistas, no distrito de sayeda Zeynab, no Cairo.

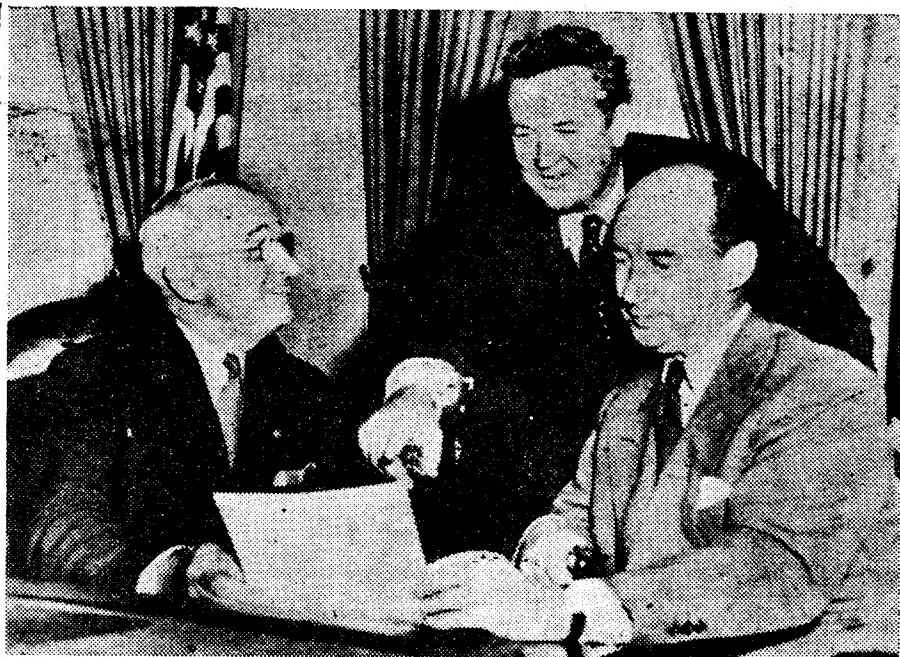
A acção da Polícia foi exercida depois de um inquérito a que assistiram Hussein Raafat, subsecretário de Estado do Interior, o comandante da Polícia da cidade do Cairo, e agentes do Departamento de Investigação Criminal. A Polícia assaltou depois várias casas em distritos exteriores do Cairo.

O Governo egípcio estabeleceu esta semana um «Departamento de Segurança do Estado», para combater actividades comunistas e sionistas, e uma «secção de contra-espionagem», para substituir a secção especial de Polícia política, recentemente abolida. —(R.).

A atitude do Wafd

ALEXANDRIA, 16.—A Comissão Executiva do Partido Wafdist, após uma reunião ontem à noite, sob a presidência do ex-primeiro-ministro, Mustafa Nahas, desmentiu os boatos de que o Wafd se opunha ao movimento militar do general Mohamed Naguib ou procurava prejudicar a realização dos objectivos do Exército.

Um comunicado distribuído pela Comissão Executiva do maior Partido egípcio diz: «O Wafd reitera o seu apoio ao movimento militar e patrocina o programa do general Naguib. O Wafd considera aqueles que espalham boatos em contrários inimigos da nação e do Wafd. —(R.).



Nesta fotografia arquiva-se um aspecto dum dos mais recentes e discutidos episódios da vida política americana: o encontro do presidente Truman (à esquerda) com os candidatos democráticos à presidência, Adlai Stevenson (à direita) e à vice-presidência, John Sparkman (de pé)

Violentos temporais na França e na Inglaterra

causaram grandes prejuizos

e há vítimas das trovoadas

LONDRES, 16.—Trovoadas de rara violência desabaram ontem sobre o Sul da Inglaterra, perturbando a vida urbana e provocando muitos incêndios. Uma rapariga de 22 anos foi fulminada quando se abrigava debaixo duma árvore. Numa avenida de Twickenham, no Surrey uma pequenita ficou paralizada por uma fálsea que caiu perto dela. Muitas estradas e vias férreas ficaram inundadas daí resultando atrasos para o tráfego. Houve inundações em numerosas casas, especialmente em Londres e arrabaldes, sendo solicitada a intervenção dos bombeiros. —(F. P.).

Numerosas aldeias ficaram submersas

LONDRES, 16.—Algumas aldeias do Oeste da Inglaterra quase ficaram submersas, depois de violentas tempestades e chuvas da noite passada. Várias localidades de Exmoor foram inundadas pelas águas dos rios Exe e Barle, que transbordaram. Muitas pessoas foram forçadas a evacuar as suas casas.

Cerca de 50 casas em Exford, no Oeste de Somerset, ficaram alagadas, quando uma «sólida massa de água» caiu das colinas circunvizinhas sobre a aldeia. Foram chamados os bombeiros, que salvaram os habitantes pelas janelas dos quartos.

As águas do rio Barle invadiram partes de Dulverton e subiram tão rapidamente que muitos aldeões tiveram de fugir das camas. Voltaram-se autos e foi arrastado gado. Árvores e telheiros flutuavam pela rua principal, com a água, em algumas partes, à altura de quatro metros.

As inundações seguiram-se a trovoadas que alastraram na noite passada pelo Sul da Inglaterra, atingindo 12 condados, em 12 horas. Fálscas ma-

taram um homem e feriram muitos outros. —(R.).

A extensão das devastações

LONDRES, 16.—Dois mortos e três desaparecidos é, por agora, o balanço das inundações desastrosas na Grã-Bretanha, por causa das recentes chuvas torrenciais.

No Devon e no Somerset, muitos cursos de água transbordaram durante a noite. Em todo o país, praticamente, há pontes levadas pela cheia, aldeias isoladas, linhas telegráficas e telefónicas destruídas. Em Combe Martin, nomeadamente, a 8 kms. de Ilfrecombe, Devon, as autoridades declararam que «a devastação é completa». Os rios arrastam cadáveres de animais.

Em Duverton e Exford, houve que recorrer a veículos anfíbios do exército para salvar a população; contam-se umas vinte casas demolidas, muitos automóveis foram levados pela cheia e grande parte dos animais domésticos morreram afogados. —(F. P.).

Há quinze desaparecidos

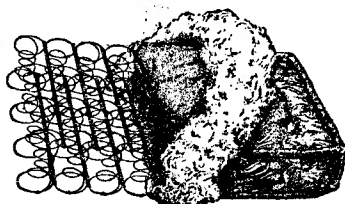
LONDRES, 16.—Anuncia-se oficialmente que desapareceram quinze pessoas em consequência das inundações que têm devastado a região Sul da Inglaterra. —(F. P.).

Um bilião de francos de prejuizos em França

CLERMONT FERRAND, 16 — Avaliam-se, em mais de um bilião de francos os estragos causados pela tempestade de granizo que assolou na quinta-feira a margem direita do Allier.

A catástrofe atingiu um território com a superfície de 6.500 hectares, dos quais 2.000, plantados de vinha, ficaram completamente revolvados. Muitas vinhas terão de ser integralmente replantadas por as cepas terem sido todas desenraizadas. —(F. P.).

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os v. colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefânia, 279-Lx.ª—Tel. 53680

SENSACIONAL

GEORGE JOHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional ANNE XHOFLER e o excelente
conjunto ANDRADE SANTOS

PALM BEACH
CASCAIS

O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. CASCAIS 186

OS ACEPISES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO